

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O sr. eng.º Canceleda de Abreu com os governadores civis do continente

A ninhada dos gatos

A gente pasma da falta dos «grandes» de todos os matizes por esse Mundo fora. Quer na arte das letras ou na arte da governação, quer na arte diplomática ou na arte militar, que ocas afirmações ou exóticos conceitos, quase sempre obscuros e bastas vezes contraditórios!

E tudo num to'n fingido d., hipocrisia doceira ou ostentando uma falsa pudicícia!

Os problemas deixaram de se olhar no seu aspecto prático para se embriuharem em vistosas roupagens, que arvesam as noções mais simples e afrontam o bom-senso mais rudimentar.

Se é na economia, anda-se pelos arredores, tocam-se pontos incidentais, as questões emergem desconexas e o assunto principal ou capital—a proporcionalidade dos meios económicos às necessidades individuais—é colocado na outra banda.

Se é nas letras, as descrições confusas ou os diálogos arrastados, sem uma finalidade, com pormenores de alcova ou meras futilidades, desnaturam as figuras e as suas ideias e processos.

Se é na diplomacia ou na arte da guerra, são promessas que logo se desmentem, avanços que se traduzem em recuos, línguas estiradas que acabam por encolher.

Entre os problemas que afligem os governos em todos os países ou os apelos alarmantes que nascem da falta de concepção ou de energia, aparece o da população, que aumenta desmesuradamente, multiplicando as bocas e os tentáculos, amedrontando os papalvos e fugindo do seu correctivo natural, por se acobertar num pretensão decoro moral, funesto e hipócrita.

Na verdade, é um facto geral e incontroverso o aumento da população em todo o Mundo, em estupenda des-

DIAS FERREIRA

(Continua na 9.ª página)

O espanhol Langarica ganhou a etapa Elvas - Évora à frente de um pelotão de que fazia parte Dias Santos

(Do nosso enviado especial)

EVORA, 2 (Pelo telefone).—Como geralmente vem sucedendo, a partida de Elvas deu-se junto às portas de Olivença, à hora prevista, pelas 7 e 30. Faz uma manhã muito agradável e os corredores conversam animadamente uns com os outros, antes da abalada. E logo se

(Continua na página central)

O avanço sobre Pusan

está a ser retardado pelos americanos

que prosseguem nas outras frentes

um recuo estratégico

TÓQUIO, 2.—O inimigo avança em todas as frentes, excepto na de Yongdok, na costa oriental, mas continua, no entanto, a fazer incidir o seu principal esforço em direcção a Pusan—declarou esta tarde um porta-voz do G. Q. G. de MacArthur. O avanço para Pusan «está a ser retardado, mas não se encontra definitivamente detido»—esclareceu o mesmo informador, acrescentando que o inimigo lança agora na batalha os seus blindados. O reconhecimento aéreo das Nações Unidas avistou muitos tanques na região de Chinow.

Comentando o movimento de recuo estratégico geral actualmente efectuado pelas forças das Nações Unidas, o porta-voz, evitando concretizar, no mapa quais são as novas linhas de defesa previstas, contentou-se em sublinhar que as forças das Nações Unidas têm agora «a ligeira vantagem de permutar espaço por tempo».

Deu a entender que a situação é boa, pois que falhara a tentativa inimiga de tomar Pusan em devido tempo. — (France Presse).

Resumo da situação militar

TÓQUIO, 2.—A sucessão rápida dos comunicados do G. Q. G. de MacArthur em Tóquio e do Q. G. de Walker na Coreia, a insistência com que sublinham desde ontem o recuo estratégico das forças das Nações Unidas no conjunto da frente e, finalmente, as indicações dos locais dados nos últimos

(Continua na última página)

O chefe do Estado recebeu as despedidas dos ministros cessantes e o compromisso de honra dos novos membros do Governo

Depois da remodelação que ontem anunciámos, o Governo retonia hoje a normalidade das suas funções.

Os ministros cessantes, srs. eng. Canceleda de Abreu, dr. Caeiro da Mata, capitão Teófilo Duarte e dr. Castro Fernandes receberam cumprimentos de despedida dos funcionários dos ministérios que deixaram de gerir e, pelas 15 horas, foram apresentar as suas despedidas ao chefe do Estado, que lhes agradeceu o concurso que prestaram à marcha dos negócios públicos.

Às 17 horas, os novos ministros—à excepção do brigadeiro Atranches Pinto, que ainda não regressou de Washington—vão, acompanhados pelo sr. dr. Oliveira Salazar, ao palácio de Belém, prestar perante o chefe do Estado o seu compromisso de honra. De Belém, os novos membros do Governo dirigem-se aos departamentos que vão orientar, para se proceder à cerimónia da transmissão de poderes, que está marcada de acordo com o seguinte horário: Negócios Estrangeiros, às 17 e 30; Interior, às 18; Finanças e Colónias, às 18 e 30; Economia e Corporações, às 19 horas.

Os ministros que mantêm as pastas que já ocupavam anteriormente à remodelação ministerial não tiveram que prestar novo compromisso, em virtude de não se tratar de um novo Governo, mas apenas da remodelação do que estava em funções.

Não haverá cerimónia de transmissão de poderes em relação aos ministros da Presidência e da Defesa, por se tratar de postos só agora criados.

Os novos subsecretários

Foram hoje para o «Diário do Governo» os decretos que nomeiam subsecretários de Estado das Obras Públicas, da Educação Nacional, do Comércio e do Exército, respectivamente, os srs. eng.º Saraiva e Sousa, dr. Veiga de Macedo, eng.º Jorge Jardim e major Horácio José de Sá Viana Rebelo, dos quais apenas o último contra de novo para o Governo.

O novo subsecretário do Exército é oficial do Estado Maior e conta 39 anos de idade. Desempenhava actualmente as funções de chefe do estado maior do comando da Legião Portuguesa.

Estão ainda por designar os novos subsecretários da Assistência, da Agricultura, das Colónias, do Orçamento e do Tesouro.

As despedidas do eng.º Canceleda de Abreu

O sr. engenheiro Canceleda de Abreu, ministro do Interior cessante, despediu-se, esta manhã, dos chefes do distrito, funcionários do Ministério, comandantes e oficiais das forças armadas dependentes daquela pasta.

Às 10 horas, o sr. eng.º Canceleda de Abreu recebeu os governadores civis, e fê-los sentar

(Continua na página central)



Mapa das operações militares na Coreia, mostrando a frente actual e a testa de ponte (tracejada) onde as tropas americanas contam manter-se, enquanto não reúnem a força bastante para lançar numa grande contra-ofensiva

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CRÍADA INFIEL—Foi presa pela P. S. P. a servicial Albina da Conceição Araújo, de 26 anos, solteira, natural de Viseu, que, estando há meses a servir na Rua Gomes da Silva, 2, ali furtou roupas e utensílios de cozinha, roubando, em parte, lhe foi ainda apreendido.

COLHIDO POR UMA FURGONETA

António Vitória Viola, de 30 anos, torneiro mecânico, residente na Rua da Costa, 34, rés-do-chão, foi hoje colhido, na Calçada da Pampulha, por uma furgoneta, conduzida por Francisco Gomes Pereira, morador na Rua de Santo Amaro, 10. O ferido deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com várias feridas e contusões.

INCENDIO

Esta manhã, pelas 8 e 17, foram reclamados socorros dos bombeiros para a Rua da Cruz da Carreira, 58, r/c., residência do sr. Gaspar Abrantes. Compareceram rapidamente os Sapadores Bombeiros da 3.ª companhia, que, dirigidos pelo seu chefe Raposo, verificaram que o fogo era na chaminé, proveniente de faúlhas saída de um fogareiro a carvão, as quais se pegaram á fuligem. O fogo foi apagado com o emprego de uma agulheta.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os B. V. de Alagés inauguram no dia 13 do corrente, alguns importantes melhoramentos nos seus serviços e dependências. A cerimónia da inauguração efectua-se ás 11 horas, fazendo-se, ás 10 horas, um desfile em que tomam parte as corporações de voluntários que comparecerem ás cerimónias.

REGIONALISMO

A Casa de Entre-Douro e Minho vai promover este ano uma excursão á provincia do Minho, por ocasião das festas da Agonia.

CAMPISMO

Está aberta até ao dia 10 a inscrição para a excursão a Marvão, organizada pela secção de campismo do Ateneu Comercial de Lisboa, que se realizará nos dias 8 a 10 de Setembro.

PROPAGANDA DE TURISMO

O Centro Nacional Suíço de Turismo faz exhibir, no sábado, ás 18 e 30, na Avenida António Augusto de Aguiar, 163, 1.º, direito, um filme sobre «Alpinismo», a que se seguirá a exhibição de um outro filme.

UMA EXCURSÃO A TOMAR

dedicada aos membros da Ordem Militar de Cristo

Para comemorar a data de 13 de Agosto de 1385, em que os cavaleiros da Ordem de Cristo partiram a reunir-se ás hostes de D. Nuno Álvares Pereira, para a batalha de Aljubarrota, a Sociedade Propaganda de Portugal, organiza, no próximo dia 13, uma excursão histórica, dedicada aos actuais membros da Ordem de Cristo. A inscrição está aberta na Sociedade Propaganda de Portugal, no Largo do Chiado, para todos os membros da Ordem de Cristo, pessoas de suas famílias e convidados.

A viagem será feita em carruagens da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. A partida faz-se de manhã cedo e o regresso ao fim da tarde, devendo ser servidos em Tomar um almoço e um chá em honra dos visitantes.

Ourivesaria assaltada

BEJA, 2 (Pelo telefone).—Em Ferreira do Alentejo, durante a madrugada, os gatinhos arrombaram a ourivesaria do sr. Humberto Ferreira Frago, levando 49 relógios de várias marcas e objectos de ouro e prata no valor de algumas dezenas de contos. Arrombaram também a tipografia A Ferreirense, levando canetas, lápis e um relógio. As autoridades investigam.

O MILIONÁRIO DODERO

seguir hoje para Madrid

Depois de três dias de visita a Portugal, onde chegou no seu iate de recreio «Mimosan», seguiu hoje para Madrid e Paris o conhecido multimilionário argentino Alberto Dodero, impulsor de grandes empresas de navegação marítima e aérea.

Não receie
DORES e INCÓMODOS
depois das REFEIÇÕES

Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estômago pelo seu próprio saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alívios procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias e Esc. 6500 e Esc. 17500 cada pacote.



PASTILLAS Rennie

A surpresa nos resultados dos exames nos liceus culminou na prova de geografia mais devastadora que a de matemática

A surpresa que provocaram os resultados dos exames liceais deste ano e os comentários que têm originado, obrigam todos os responsáveis a um estudo profundo das causas básicas da perturbação verificada. E somos levados a concluir que os males na sua totalidade não são novos e que os últimos a ser responsabilizados serão os examinandos, não obstante serem eles os prejudicados.

Aos males antigos juntaram-se, desta feita, dois males novos, que enfermaram do mesmo erro: o decreto publicado nas férias da Páscoa, separando, para efeitos de apuramento, a Secção de Letras da de Ciências; a inovação registada em muitos dos pontos dados aos alunos no decurso do exame, e, particularmente, as tabelas de cotações que os acompanhavam. O erro, como já dissemos, foi comum: ter sido ignorado que, em assuntos de Pedagogia, aquilo que se nos afigura certo, sob o ponto de vista lógico, pode estar errado quando submetido á necessária experiência. A verdade é que isto não deve ser desconhecido, nem pelo legislador, nem pelas entidades encarregadas de elaborar os pontos.

O decreto em questão foi visivelmente animado das melhores intenções. Simplesmente, as suas nefastas consequências eram previsíveis. Houve quem chamasse a atenção para os perigos que comportava; infelizmente, como se verificava agora, esse chamamento não foi ouvido. Assim, foram os examinandos transformados em cobaias, num acto das suas vidas tão importante para eles, que tem de excluir a possibilidade das experiências perigosas. Continuaram a ser cobaias ao dar-se-lhes pontos com critérios novos, de elaboração e classificação, que não foram previamente experimentados, como mandam as mais elementares regras pedagógicas.

E, para muitos pais e encarregados de educação a fonte de surpresas ainda não seccou. Muitos deles supõem que os seus pupillos, agora aprovados, poderão transitar para os anos imediatos, sem qualquer nova dificuldade. Ficarão estarelecidos quando se dirigirem aos liceus a fazer a inscrição dos educandos, logo que chegue o prazo legal. Nessa altura serão informados de que os seus filhos, não obstante terem sido aprovados no 5.º ano, não poderão frequentar o 6.º, se tiverem tido deficiência de média numa disciplina de cada Secção; se tiverem aprovação na de Letras, mas deficiência numa de Ciências, por exemplo, não poderão prosseguir os seus estudos que os encaminharão para várias profissões, ainda que nas nucleares tenham sido brilhantes nos exames feitos.

Convém esclarecer melhor este problema, que interessa a tanta gente.

Determinado aluno—e há quem nos assegure que haverá centenas deles nestas ou análogas condições—pretende ser médico. Foi aprovado na Secção de Letras com 10 valores e na de Ciências com classificação bem mais alta, mas com deficiência em Geografia. Sem dúvida, esta disciplina, que no 2.º ciclo é eminentemente memorística e descritiva, não tem grande importância para a sua informação ou formação de futuro grande clínico; mas o rapaz em questão fica impossibilitado de continuar imediatamente os seus estudos no 6.º ano de Ciências para a profissão a que se destinava, ainda que em Físico-Químicas e em Naturais, as duas disciplinas básicas, tenha sido brilhante. Em compensação permite-se-lhe que se inscreva livremente no 6.º ano de Letras, sem perda de mais tempo. Nestas condições, o estudante não hesitará, com a irreflexão que caracteriza a sua idade. E a família, que receia a perda de mais um ano, pelo menos, e que o rapaz perca hábitos de trabalho no estudo de matérias que já conhece, acabará por concordar com ele:—fará «agulha» na sua carreira e o sonho de vir a ser médico será substituído pela ambição de se transformar num caudilho. Todos os planos de vida arquitetados serão abandonados.

Estamos certos de que, na maioria dos casos,

nem se considerará que o estudante em questão passou em Letras pela *tangente* e que não revelou as aptidões necessárias a um futuro advogado. Durante as provas foi *cobaia*; passará a ser *agulheiro*. E assim se liquidará a vida de, talvez, centenas de rapazes e de raparigas e se perderão alguns valores sociais aproveitáveis porque tiveram a infelicidade de, quando alunos do 5.º ano, ter saído uma legislação nova, que, no terceiro período da sua frequência, invalidou tudo o que estava assegurado no momento da sua inscrição.

Este é um problema grave, que ainda não foi considerado por quem tem obrigação moral e legal de o fazer.

Outro problema, também muito grave, é a perturbação, altamente nociva, que se cria no espírito dos estudantes, com a convicção de que o seu futuro está dependente não do trabalho, mas do factor sorte. Quem intervém nos problemas da orientação da juventude não pode ignorar que tudo tem significado na formação espiritual de um educando. Por isso, as medidas a tomar têm de se revestir de especial delicadeza e cuidado, para que a improvisação, com o seu cortejo atarralado, não seja erigida em norma de conduta.

Os examinandos do 5.º ano de 1949 foram submetidos a provas escritas que não causaram perturbação e que foram orientadas por um organismo recheado de responsabilidades. Como consequência disso, a percentagem de reprováveis foi razoável e deveria ter incidido sobre os deficientemente preparados. O mesmo organismo elaborou as deste ano e era de admitir que tivessem o mesmo carácter e grau de dificuldade. Simplesmente, em grande numero de liceus, mais de metade dos examinandos ficou eliminada, com surpresa grande dos professores oficiais e particulares que os tinham preparado. Os pobres estudantes, transformados em *cobaias* e *agulheiros*, terão de concluir dolorosamente que, afinal, na vida, o triunfo está dependente de factores estranhos á sua seriedade e aplicação. E começarão a considerar a eventualidade de 1949 ter sido um ano presidido por um espírito benéfico, que abandonou este Ano anto, mas que talvez o próximo seja novamente favorável. Isto não é educar.

Necessariamente, toda a gente se pode enganar, visto o engano ser inerente á defeituosa condição humana. Mas impressiona que, já no fim de Julho, ainda não tenham sido anunciadas as medidas indispensáveis para dar a correcção devida e necessária ás vítimas desses enganos. E as vítimas contam-se, certamente, por muitas centenas.

Há dúvidas sobre isto, entre as entidades responsáveis? Consultem-se os professores encarregados de intervir este ano nos exames liceais, particularmente no 5.º ano e em Matemática do 7.º ano. As suas respostas serão concludentes. E, sendo-o, é inadmissível que persista o silêncio sobre o dever de dar a esses examinandos a reparação a que têm direito.

Ainda num dos últimos dias um professor respeitável, verdadeiro modelo do magistério, pelo seu saber, carácter, compreensão e interesse por todos estes problemas, dizia, com a autoridade que lhe é também assegurada pelas funções directivas que tem exercido, que não percebeu como foram reprovados em Geografia tantos dos seus alunos a quem atribuiu classificações que os insentariam de qualquer surpresa no exame, se este tivesse sido feito em condições normais. O exame deste ponto permitiu-nos, depois, compreender a surpresa do referido professor e as incongruências que as classificações nas pautas de exames reflectem. Uma disciplina, que pela sua índole e conteúdo só deveria valorizar as médias dos estudantes, dentro do 5.º ano, quando convenientemente ensinada, conseguiu bater o numero de reprováveis, em alguns liceus, da prova de Matemática, não obstante os comentários e apreensões que esta suscitou, logo que foi conhecida. E' que a de Geografia apresentava-se em termos de dar aos rapazes uma sensação de facilidade, que as cotações, secretas, inutilizariam. Não houve, certamente, propósito de fazer assim; mas, se tivesse havido, dificilmente se teria arranjado meio mais eficiente. Mas isto é assunto que merece comentários e exame mais pormenorizado.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começará-se á fazer aos sábados naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito á marcação de lugar.

O «Diário de Lisboa» nos Estoris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestíbulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

Vida desportiva

VELA

Regata Lisboa-Faro

O Clube Náutico de Portugal, com a colaboração do Ginásio Clube Naval de Faro, organiza nos próximos dias 11, 12 e 13 do corrente a costumada regata Lisboa-Faro, para barcos de grande cruzeiro.

A prova deste ano está a despertar invulgar interesse, em virtude de se contar com a inscrição de alguns barcos estrangeiros.

Qualquer pedido de informações ou inscrições deve ser dirigido á secretaria do Clube—Largo do Chiado, 12, 2.º.

HIPISMO

Concurso das Pedras Salgadas

Começam hoje as provas do Concurso Hípico das Pedras Salgadas, que se realiza pela 7.ª vez, promovido pelo V. M. P. S. Sports Club, com o patrocínio da Federação Equestre Portuguesa. As provas efectuaem-se no Campo das Romanas, completamente renovado, sendo no valor de 58 mil escudos e oito taças os prémios a distribuir. Para hoje, estão marcadas duas provas «Omnium» (1.ª e 2.ª séries). O concurso prossegue amanhã, sábado e domingo.

PELOS CLUBES

Os novos corpos gerentes do Oriental

Realiza-se depois de amanhã, pe'as 21 horas e 30, na sede do Atlético Clube de Portugal, o acto de posse dos novos corpos gerentes, eleitos na ultima assembleia geral.

PORTUGAL NA F. A. O.

No avião da T. A. W. chegou hoje a Lisboa o sr. A. Hopfen, técnico de máquinas agrícolas da Organização Internacional de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.), que vem tomar contacto com os trabalhos da Comissão Nacional Portuguesa daquele organismo e avistar-se com algumas entidades oficiais.

Era aguardado pelo sr. eng.º Pereira dos Reis, da Estação Agronómica Nacional e membro da Comissão Nacional da F. A. O.

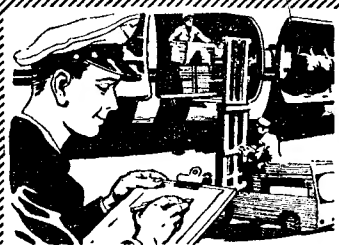
CONCURSO PARA A CONSTRUÇÃO

de arruamentos no bairro de Alvalade

Realizou-se hoje, na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, um concurso para a construção dos arruamentos da célula 6 do Bairro de Alvalade, onde vai ser edificado um novo aglomerado de casas de rendas económicas e limitadas, obra orçada em cerca de 2.500 contos.

ESCOLA COMERCIAL D. MARIA I

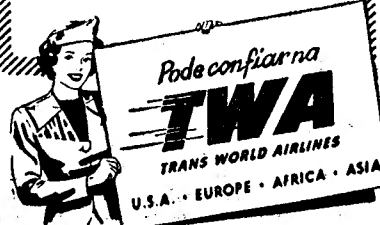
Os finalistas da Escola Comercial Dona Maria I (antiga Rodrigues Sampaio), em numero aproximado a 120 alunos, partem amanhã para uma excursão de estudo a Santarém, Castelo do Bode, Tomar, Fátima, Bataha, Alcobaca, Nazaré e Caldas da Rainha, acompanhados dos seus directores e de alguns professores. Visitarão os monumentos locais e distribuirão pelos asilados de Alcobaca cigarros, cedidos pela Companhia Portuguesa de Tabacos, e doces feitos por algumas alunas.



A TWA
Transporta Carga

PARA
AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA

Vôos rápidos e frequentes. Envie grandes ou pequenas remessas para qualquer ponto. Frete reduzido actualmente em vigor; serviços de confiança. Consulte o seu transitário ou telefone para 21093—21389 Restauradores, 6



A defesa do Atlântico Norte só começará a ser eficiente a partir de 1952

WASHINGTON, 2.—Personalidades civis e militares americanas, comentando o pedido que o presidente Truman apresentou ao Congresso dos Estados Unidos, para abertura de créditos no valor global de 3.500 milhões de dólares, «com vista a reforçar a segurança da comunidade das nações do Norte do Atlântico», explicaram aos jornalistas que aquelas verbas se aplicariam fundamentalmente na tarefa de coordenar a produção militar de todos os países do Atlântico, prevenindo no entanto que só começarão a verificar-se os primeiros resultados concretos nesta matéria a partir de 1952.

Segundo as referidas personalidades, está prevista desde já a verba de 400 milhões de dólares para financiar encomendas a fazer a países que não os Estados Unidos. Estas encomendas seriam respeito a matérias-primas, material militar e máquinas-ferramentas para produção deste material, e seriam feitas aos mercados que mais rapidamente e de maneira satisfatória as pudessem executar. Como exemplo, pode conceber-se a hipótese de se destinarem a financiar a compra de aviões de propulsão por jacto na Inglaterra, para os entregar à França. Se tanto fosse necessário, poderiam fazer-se encomendas a países que não fazem parte do Pacto do Atlântico, como a Suíça e a Suécia, ou a nações que foram inimigas na última conflagração mundial, como a Alemanha Ocidental e o Japão. No entanto, quanto aos dois últimos países, as encomendas que eventualmente se passassem teriam em conta as restrições impostas às respectivas indústrias pelos estatutos de ocupação em vigor.

Dizem as referidas personalidades que, seja como for, vai pedir-se às nações europeias o máximo esforço, o que forçosamente se repercutirá nas economias respectivas e nos seus programas de reconstrução. Afigura-se provável que a Indochina fique incluída entre as nações beneficiárias dos créditos de 303.000.000 de dólares que o presidente Truman pediu ao Congresso para auxílio militar às Filipinas e outras nações do Sul e do Sueste da Ásia. Quando a missão americana que está a estudar no Extremo-Oriente as necessidades da defesa dos países susceptíveis de sofrer ataques do comunismo tiver formulado as suas conclusões, proceder-se-á à repartição dos créditos agora pedidos em globo. Quanto a auxiliar a China nacionalista, as referidas personalidades dizem que se está a estudar o problema, esclarecendo, no entanto, que seria necessário que o presidente anulasse ou modificasse a sua declaração de Fevereiro passado, pela qual proibiu o fornecimento de material militar ao Governo nacionalista chinês.—(F. P.).

CARREIRAS AÉREAS

Abastecimento dos passageiros

Eis uma estatística curiosa da comida que é servida a bordo dos aviões da T. W. A., que passam por Lisboa, em trânsito: no mês de Junho, a T. W. A. serviu um total de 23.773 pratos de batata com o seguinte condimento: galinhas, 4 toneladas; carne para bife, 4 toneladas e meia, mais 9.054 bolos e 3.048 tortas de maçã! E, finalmente, um artigo que não se come mas é indispensável—o guardanapo. A T. W. A. distribuiu pelos seus passageiros, naquele mês, 124.842 guardanapos de papel...

FIGUEIRA DA FOZ HOTEL INTERNACIONAL

No centro do Bairro Novo, a 100 metros da praia
DIÁRIAS DESDE 50\$00
ALMOÇOS OU JANTARES A 30\$00
Comodidades. Bom serviço e conforto. Serviço de restaurante e pastelaria. Telef. 322

A SITUAÇÃO NA BÉLGICA

Os partidários de Leopoldo

afirmam que o rei foi atraído
pelos seus próprios ministros

BRUXELAS, 2.—O rei Leopoldo, o monarca mais rigorosamente guardado de todo o Mundo, conservou-se dentro do seu palácio de Laeken, enquanto mais de 500.000 grevistas retomavam o trabalho. Voltaram a circular normalmente os carros eléctricos nas ruas de Bruxelas e os comboios também já circulavam quando o rei se levantou esta manhã e esteve na sua capela particular, dando depois um passeio curto no parque real murado. Os belgas principiaram o seu primeiro dia libertos da tensão que a crise trouxera e que os empurrara para a beira da guerra civil.

Perguntava-se agora qual será a próxima decisão de Leopoldo, depois de ter resolvido entregar os poderes reais ao filho. O órgão católico «La Libre Belgique» afirmava hoje que o Governo de Duvieusart concluiu um acordo com os socialistas e liberais antes do rei ter sido consultado. Os partidários de Leopoldo declaravam abertamente que o soberano foi atraído por todos os ministros com excepção de dois. Espera-se que o rei empregue todos os esforços para continuar a viver na Bélgica, mesmo depois da abdicação. Isto desagradará profundamente aos seus adversários, que desejam afastar a mais ligeira possibilidade de que Leopoldo possa ser «um orientador do país».

O país não está ainda completamente tranquilo. Esta manhã partiu um comboio de Bruxelas para Paris — o primeiro expresso internacional a sair há mais de 36 horas. Os dois deputados comunistas, Edgar Lallemand e Jules Herssens, presos quando discursavam num comício contra Leopoldo, próximo da Bolsa de Bruxelas, foram postos esta manhã em liberdade. Lallemand, secretário-geral do Partido Comunista belga, passou recentemente algumas semanas em Moscovo.—(R.).

Os socialistas prometem apoio ao príncipe Balduino

BRUXELAS, 2.—O chefe socialista Paul Henri Spaak promete o apoio do seu partido ao príncipe Balduino se este mostrar o desejo de proceder como monarca constitucional. Num artigo que será publicado amanhã no órgão do seu partido, Spaak diz que os socialistas manifestam a sua satisfação por se ter resolvido o problema da realza. Spaak não empregou a palavra «vitória», declarando: «Chega agora o momento de revelarmos a nossa generosidade. Não devemos abusar do êxito obtido mas tentar restabelecer a harmonia e o afecto entre o povo belga. A posição do jovem príncipe é difícil. As suas responsabilidades são pesadas e a sua experiência é nula. Mas se o jovem príncipe se mostrar rigorosamente fiel à Constituição poderá triunfar de todas as dificuldades. Os socialistas estão dispostos a auxiliá-lo com toda a boa-vontade, com todo o nosso desejo de ver a Bélgica viver em paz e merecer confiança no estrangeiro, o que perdeu nos últimos meses».—(R.).

Volta o sossego à Bélgica

BRUXELAS, 2.—Pela primeira vez há mais de uma semana a ordem do dia na cidade é o regresso à normalidade. Reabriram os estabelecimentos, os teatros e os cinemas e entraram em circulação comboios e «eléctricos», depois das manifestações terem sido ontem suspensas. Os belgas, depois da forte tensão dos últimos dias, retomam as suas funções habituais, mostrando um nítido sentimento de alívio.

Mas uma grande parte do país ainda não participa da satisfação da capital, onde domina o espírito do comércio. Turistas ingleses e americanos, que se encontram no país em grande número, parecem agora mais animados a continuarem as suas visitas aos locais pitorescos. Entretanto, os actores que figuraram no drama político da Bélgica voltaram hoje ao palco, depois de uma curta noite de intervalo, que se seguiu à longa vigília de mais de uma semana. Uma comissão de minis-

tros, sob a presidência do conde Henri Carton De Wiart, ministro da Justiça, está a dar os últimos retoques ao projecto de lei que eleva ao trono, no próximo ano, o príncipe Balduino, actualmente estudante da Academia Militar.—(Reuter).

Cisão entre os sociais-cristãos?

BRUXELAS, 2.—Numa alocução proferida a noite passada pela rádio, o presidente do Partido Social-Cristão, Van Der Straten Wailliet, comentou a delegação de poderes do rei Leopoldo III ao príncipe Balduino, declarando nomeadamente: «A decisão tomada na noite de segunda para terça-feira emocionou profundamente a opinião pública. Perante as trágicas divisões do país, o rei acedeu a fazer o gesto solene da delegação de poderes, sacrificando-se para evitar à pátria uma aventura irreparável. A História dirá quem tem a responsabilidade de ter colocado o país a dois dedos da guerra civil para forçar a decisão na questão do trono, mas é dever de todos pensar, de agora em diante, no futuro». Depois, o presidente do Partido Social-Cristão pediu a todos os belgas que deem ao príncipe Balduino, como o rei pediu, todo o apoio moral e completa ajuda.

Os observadores políticos consideram esta declaração necessária, porque muitos sociais-cristãos, desiludidos com a solução da questão do trono, pensam em formar, nomeadamente na Flandres, um «Partido do Rei», que se lançaria na luta política, podendo enfraquecer o Partido Social-Cristão. Este apoiou o soberano, mas os sociais-cristãos que pensam numa cisão eventual consideram-no responsável pelo acontecido.—(F. P.).

Os poderes do rei

BRUXELAS, 2.—Os poderes que o rei Leopoldo vai delegar em seu filho são em teoria maiores do que os do rei da Inglaterra mas menores do que os do presidente dos Estados Unidos. Na prática, todos os seus actos têm de ser referendados com a assinatura de pelo menos um ministro do Gabinete. O rei da Bélgica pode: 1.º—Nomear a demitir os ministros; 2.º—Dissolver o Parlamento ou adiar as suas sessões durante um mês; 3.º—Promulgar as leis aprovadas pelo Parlamento; 4.º—comutar as penas dos criminosos; 5.º—Nomear funcionários civis; 6.º—Declarar a guerra ou proclamar um armistício; 7.º—Assinar alianças e acordos de comércio. Automaticamente torna-se comandante-chefe das forças armadas em caso de guerra e nomeia os generais que o devem acompanhar. A Constituição belga não permite que as princesas subam ao trono. A Coroa é herdada de homem para homem.—(Reuter).

COMO EVITAR FRACASSOS?

Faça os seus bolos com
Fermento Royal, pois ele
garante-lhe o êxito das
suas receitas Usar Royal
é economizar ovos e
evitar fracassos.



Exija Royal. Verifique se a lata é
como esta. Vende-se em toda a parte.

Prossegue em toda a frente da Coreia a ofensiva geral dos nortistas

TÓQUIO, 2.—O comunicado do 8.º exército, distribuído às 2 e 34 (T. M. G.), anuncia que, de maneira geral houve tranquilidade na frente. Verificaram-se empenhamentos sérios com o inimigo em três pontos: Na região de Kochang, a sueste de Hwanggan, e região de Yongdok. A pressão inimiga ao norte de Hlophon obrigou uma unidade da 24.ª divisão americana a recuar. A 1.ª divisão de cavalaria não assinalou perda de terreno, apesar da pressão inimiga. A 25.ª divisão não assinalou actividade inimiga na região que defende. De acordo com relatórios recebidos, forças nortistas ocuparam Chinju, Sangju, Hamchang, Yechon e Andong.

Os 1.º e 2.º corpos coreanos retiraram com êxito e acham-se agora instalados numa posição forte diante do rio Nakdong.

As forças sul-coreanas continuam a atacar na região de Yongdok.—(F. P.).

TÓQUIO, 2.—Num segundo comunicado, distribuído às 14 e 30 locais, menos de duas horas depois do primeiro, o G. Q. G. de MacArthur indicava:

1.º—A ofensiva geral do inimigo continua em toda a frente; 2.º—Está cada vez mais próxima a data em que as forças das Nações Unidas lançarão a sua ofensiva; 3.º—Entretanto, as forças das Nações Unidas executaram uma retirada estratégica.—(F. P.).

TÓQUIO, 2.—Comunicado publicado às 4 e 35 (T. M. G.) pelo G. Q. G. de MacArthur: «As tropas comunistas continuam sem descanso a sua ofensiva geral ao longo de toda a frente. Abandonam toda a prudência, pois compreendem que deviam ter completado a sua conquista antes que as tropas americanas estivessem em posição de poder passar à ofensiva. Pela primeira vez desde há várias semanas, observaram-se movimentos inimigos em pleno dia; em consequência disso, a Aviação aliada pôde operar com resultados particularmente satisfatórios.

O 7.º regimento da 6.ª divisão sul-coreana repeliu um forte ataque inimigo no seu sector. Desde o começo das hostilidades que esta divisão combate magnificamente. Nas montanhas a sueste de Taegu, uma patrulha de artilharia sul-coreana travou combate com um grupo de guerrilheiros e aprisionou dois pelotões completos. A Polícia sul-coreana operou com êxito nestes últimos tempos contra os guerrilheiros da retaguarda, aliviando assim as tropas da frente.

O reforço das tropas terrestres americanas continua regularmente e o momento em que as forças das Nações Unidas poderão tomar a ofensiva aproxima-se cada vez mais. O facto do inimigo ter sacrificado ultimamente milhares de vidas num esforço desperado indica que se apercebe de que o tempo não trabalha a seu favor. Entretanto, as tropas americanas e sul-coreanas executaram recuos estratégicos para novas posições».—(F. P.).

PASSEIO A ROMA

A's comemorações do Ano Santo, com demora de alguns dias e passagem pela Suíça e Paris, cedem-se 4 lugares em bom automóvel. Informa, telefone 27516.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preço: das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anúncio

Tauromaquia

Grande corrida no domingo,
em Setúbal

No domingo realiza-se em Setúbal uma grande corrida de toiros para estreia da nova ganadaria do sr. Manuel Cesar Rodrigues, de Alhandra, oriundo de Soler e Juan Belmonte. A cavalo toureiam Fernando Salgueiro e o amador sr. Carlos Reis, e os espadas são António dos Santos, o nosso puntero e José Luís Alvares, triunfador da feira de Santander.

As pegas são realizadas pelo Grupo de Forcados-Amadores A'entejanos, chefiado por Rodrigues Consolado.

Comemorações do 4.º aniversário da Tertulia «Festa Brava»

A Tertulia «Festa Brava» vai comemorar o quarto aniversário da sua fundação, com diversos actos: no dia 5, almoço de prato único, na sede, seguido de três palestras sob tema tauromáquico, de 10 minutos cada; no domingo, 6, romagem aos tumulos dos sócios fundadores Carlos Mega, Francisco da Silva Gama e Raul Caldeira, fazendo-se a concentração às 10 horas, á porta do cemitério do Alto de S. João; no dia 9, jantar de confraternização na sede da colectividade, ás 8 horas, estando aberta a inscrição até ao dia 7, na Rua do Salitre, 82, letra C, e na Rua da Prata, 199, telefone 23726.

No dia 12 deste mês, segue a excursão em carros ligeiros para Pontevedra a fim de assistir ás festas que, ali, se realizam em sua honra.

Reaparece Rafael Ortega

MALAGA, 2.—Chegou a esta cidade o matador de touros Rafael Ortega que após a sua grande colhida reaparece aqui no próximo dia 6.—(Efe).

A VIDA DE UM ACTOR POBRE

Informa-nos a junta de freguesia de S. Sebastião da Pedreira (onde o actor Lino Ribeiro tem a sua residência) que, ao ter conhecimento, através do «Diário de Lisboa», das condições em que vive actualmente aquele artista, se apressou a mandar fazer-lhe entrega do subsídio de mil escudos, decisão que registamos com o merecido louvor.

Também com o mesmo destino se receberam no nosso jornal os seguintes donativos: «Agradecida a Nossa Senhora de Fátima», 50\$00; «Zé Ninguém», 50\$00; A. F. A., 50\$00; José Manuel, 50\$00; J. F. B., 50\$00; P. M. F., 500\$00.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baiao), 1.—Está quase concluída a torre da igreja paroquial, na qual será colocado um relógio, melhoramento cuja falta há muito se fazia sentir.

No dia 13, realiza-se nesta freguesia, a festa da comunhão de 86 crianças. No arraial toca a musica de Ancede.

Tem feito um calor muito forte, que está a causar estragos no milho das terras de pouca água. Se não chover, muito deste cereal se perderá, bem como o feijão.

Encontram-se nesta região diversas famílias de fora, que vêm gozar a excelência do clima para benefício da sua saúde.

FIM DE CURSO

Com plena aprovação, concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, secção de Ciências Histórico-Filosóficas, a sr.ª dr.ª D. Amélia de Aires Lança Pereira de Melo Garrido, natural de Beja e esposa do sr. Manuel de Melo Garrido, correspondente do nosso jornal naquela cidade.

CASINO-ESTORIL

Amanhã, Quinta-feira

AMALIA RODRIGUES

a mais expressiva legenda da
canção nacional

com

FLORENCE et FREDERIC

a pareilha de baile de maior classe
da França

**BALLET
LES ÉTOILES DE PARIS**

e AS ORQUESTRAS:

ARMANDO OREFICHE

com su H'BANA CUBAN BOY'S

ALMEIDA CRUZ

ASES DO RITMO

Preço deste espectáculo com

AMALIA RODRIGUES

No Salão Restaurante 20\$00

No Wonder Bar e Yacht Club
40\$00

VIDA MUSICAL

Luís de Freitas Branco

*fala-nos do seu poema sinfónico
que esta noite será executado
no concerto da Estufa Fria*

A inauguração dos concertos sinfónicos da Estufa Fria, no Parque Eduardo VII, constitui sempre um acontecimento de vulto na vida intelectual e artística de Lisboa e até na vida lisboeta simplesmente, pois que numerosos são os habitantes da capital que a eles assistem com regularidade, embora não sendo, por hábito, frequentadores deste género de espectáculos.

Acresce ainda que, esta noite, a inauguração é assinalada por dois acontecimentos dignos de registo: a primeira audição de uma obra do ilustre maestro Luís de Freitas Branco, e a direcção musical de todo o concerto pelo mais jovem dos compositores portugueses, de categoria mundial: Joly Braga Santos, que fará executar a sua segunda sinfonia, aplaudida em Portugal e no estrangeiro.

Querendo ouvir sobre o duplo acontecimento o autor da obra orquestral, hoje pela primeira vez executada, procurámos o eminente compositor, que é também um dos nossos mais conhecidos conferencistas da rádio, e encontramos-o no Estúdio Grande da Emissora Nacional, no momento em que terminava o ensaio dirigido por Braga Santos, o artista de 20 anos, de quem Freitas Branco é mestre e a quem dedica paternal amizade.

Freitas Branco acolhe-nos com a sua costumada afabilidade, começando por nos recordar que já trabalhou no «Diário de Lisboa». Lançámos a primeira pergunta:

—O título da sua nova obra?

—Não é nova, pois que data de 1914; a história dela vem na minha biografia da «Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»; lá se diz por que tem tardado em ser executada. Publicarei um exemplo musical extraído desta obra, no meu «Tratado de Harmonia», há vinte anos. O título é um pouco longo,—disse, sorrindo—é assim: *Vathek. Poema sinfónico, em forma de variações, sobre um tema oriental.*

—O tema é original?

—Não. É uma autêntica melodia árabe, por

VIDA RELIGIOSA

Começa hoje em Arouca
um congresso eucarístico

Começam hoje e prolongam-se até ao dia 6 as cerimónias do Congresso Eucarístico de Arouca.

Reina, por isso, naquele concelho, o maior entusiasmo por esta manifestação de fé a que o clero concelhão com plena aprovação e sob a presidência de honra do sr. bispo do Porto meteu ombros.

Também a Camara Municipal, da presidência do deputado sr. dr. Joaquim de Pinho Brandão, se associa ao Congresso, prestando-lhe toda a colaboração possível. Mesmo nas regiões limítrofes, pertencentes aos bispados de Aveiro, Viseu e Lamego, o congresso motivou entusiasmo, a tal ponto que quase pode considerar-se interdiocesano.

De hoje até 6, em todos os dias haverá cerimónias litúrgicas e sessões de estudo de que serão relatores alguns dos melhores valores do escol católico da diocese.

Deve revestir-se de particular solenidade e interesse a sessão de encerramento a que assistem vários prelados e que terá a abridhantia do grupo das Pequenas Cantoras do Postigo do Sol. Na mesma sessão devem usar da palavra, ocupando-se de temas religiosos com a sua alta competência, os srs. rev. António Brandão, prof. dr. Luís de Pina e D. Maria José Novais.

A fim de assistir aos actos do congresso, chegam hoje a Arouca o sr. bispo do Porto, D. Agostinho de Jesus e Sousa, e o seu auxiliar, D. Policarpo da Costa Vaz, que serão recebidos na Camara Municipal em sessão de boas-vindas.

Peregrinação da Juventude a Roma

Atendendo a que só agora foi possível anunciar o adiamento, até 30 de Novembro, dos exames de segunda época a que estejam sujeitos os estudantes universitários que tomem parte na Peregrinação dos Rapazes a Roma, foi prorrogado, até ao dia 15, o prazo para aceitação de inscrições.

SERVIÇOS DA F. N. A. T.

Reabre na próxima segunda-feira o refeitório da F. N. A. T. na Calçada de Santana, para o fornecimento de jantares, ao preço individual de 8\$00, que poderão ser tomados no local ou conduzidos para casa. A venda de senhas começa amanhã.

No refeitório da Rua Vitor Cordon vai começar brevemente idêntico serviço.

Regatas em Vigo

Larga amanhã do Porto para Vigo a lancha de patrulha da costa «Espadinha», que vai representar a armada portuguesa nas regatas de vela luso-espanholas que se realizam naquele porto.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No caso de se realizar a digressão á América do Norte do actor Octávio de Matos, seguirá também com este artista, sob a direcção do maestro Carlos Dias, uma orquestra portuguesa composta de 26 elementos.

—Com vista á exhibição das marchas populares no Porto, estão em curso negociações entre um conhecido escritor teatral e a empresa do Coliseu.

—Informa-nos o actor Joaquim Prata que carece de fundamento a notícia publicada sobre o elenco da sociedade artística que pretende explorar o Apolo.

—A empresa Portuguesa de Espectáculos, Lda., marcou para o dia 9 do corrente mês a estreia da companhia Brasileira de Comédias, de que faz parte a actriz Alma Flora.

—Do elenco que o empresário Ricardo Covões está a organizar para a temporada de teatro no Coliseu dos Recreios fazem parte alguns novos actores.

—Como em tempos noticiámos, a bailarina Linda Rosa desligou-se do bailarino Constant, e já vem em viagem de regresso a Lisboa.

—O secretário teatral Celestino Silva, que acompanha a digressão de «Eva Todor e os seus artistas», traz a incumbência de organizar negócios de Teatro com companhias portuguesas em nome da Sociedade de Intercambio Artístico Luso-Brasileira.

—No mês de Setembro, e por intermédio do secretário teatral Mário Pedro, segue para o Brasil o artista-professor Alba.

—A encenação da comédia em ensaios no Teatro da Trindade é do actor Virgílio Macieira.

—Para uma companhia de declamação, foi convidado o actor Pisaní Burney.

—A época de Verão do Teatro D. Maria II, termina com a peça «O Cardenal-Primaz».

—Maria Matos e Vasco Santana, com a sua companhia de comédias, trabalham amanhã em Sintra, onde representam a comédia «Quem manda são elas».

—O professor Alba trabalha no sábado, na esplanada de Évora.

Primeiras exhibições

«Maria Antonieta», no São Luís

Muitos cinemas estão agora a fazer reposições. Porquê? Deficiência de matéria prima ou solução natural para esta quadra de Verão, e defesa da crise, que bate, estrondosamente, á porta das casas de espectáculos? Seja como for, é sempre agradável ver ou rever as obras-primas da sétima arte. Esta «Maria Antonieta» pode considerar-se das primeiras. Embora não seja dela extraído, segue muito de perto, como atmosfera caracterológica das figuras e cenas capitais, a famosa biografia de Zweig. Essencialmente, no que se pode chamar uma revisão histórica, o notável escritor austriaco e o realizador deste filme pretendiam dar-nos sob uma luz simpática Luís XVI e a galante princesa vienense. Abstrairam o factor politico e social —que Luís XV previa na famosa frase *après moi le deluge*—para enveredar, deliberadamente, para a parte sentimental, familiar, e, portanto, tocante do casal realengo. Não são as testas coroadas que, propriamente, nós vemos, mas um homem dubio, recesso e bondoso, e uma linda mulher, um pouco frívola, que sofre, vilipendiada pela famosa história do colar, e, por fim, dramaticamente nos seus sentimentos de esposa e de mãe.

O filme é ostentoso e sumptuoso. Tem o brilho feérico da corte versallesca, com a Du Barry, alternando com cenas emocionantes de tragédia e de amor. Aparece o famoso sueco Fersen, interpretado por Tyrone Power. Norma Shearer, humaníssimo.—Visor 42.

«Céu vermelho», no Capitólio

Um filme típico da vida do Oeste americano, com seus generosos cavaleiros e refinados bandidos, em luta agitada e permanente, a muralha e a tiro, homens e mulheres á mistura, e quase em competição. Robert Wise é um especialista na realização destes filmes que têm sua técnica própria, sem cansar o cérebro mas apenas os músculos dos lutadores. A frente destes o magnífico Robert Mitchum, Robert Preston e Barbara Gedds. Complementos variados e interessantes.—Visor 59.

Amália Rodrigues

canta hoje em Cascais

A' frente de um grande elenco, que inclui algumas notáveis atracções e do qual também fazem parte o locutor e actor Igrejas Caetano, a cantora Maria Beatriz e o imitador Luis Horta, canta hoje em Cascais a grande vedeta do Fado, do Cinema e da Rádio, Amália Rodrigues. Ao espectáculo, que se realiza no Recinto de Patinagem de Cascais, segue-se um baile animado pela Orquestra Casanova.

SUPLICA DE UMA MÃE

Correspondendo ao apelo que publicámos, a favor de uma pobre mãe que tem o seu lar invadido pela miséria e por terrível doença, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 110\$00; Anónimo, 20\$00; S. L., 100\$00; F. M., 50\$00; M. P. F., 120\$00; M. L., 100\$00; L. J., 20\$00; J. M. V., 100\$00; J. F. B., 50\$00; De três irmãs, 100\$00; Ana Maria, 50\$00; E. F., 20\$00; Z. P., 20\$00; M. L. G. B., 20\$00; M. D. J. G., 20\$00; M. J. B., 40\$00; Zé Ninguém, 50\$00; P. M. F., 500\$00; a transportar, 1.490\$00.

CASINO ESTORIL

Apesar dos pesados encargos que os sensacionais programas que vão ser apresentados, durante a época de Verão, acarretam, a direcção do Casino-Estoril resolveu estabelecer os preços seguintes:

No Restaurante: ás 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, entrada livre; ás 5.ªs feiras, com Amália Rodrigues: 20\$00; sábados: 15\$00; e domingos, á noite: 10\$00.

No Wonder Bar e Yacht Club: 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs, 6.ªs feiras e domingos, consumo obrigatório: 25\$00; 5.ªs feiras, com Amália Rodrigues, consumo obrigatório: 40\$00; sábados, consumo obrigatório: 30\$00.

1950 FEIRA DE ALGÉS

A MELHOR
TERAPEUTICA
PARA A
NEURASTENIA

Animado e elegante recinto de diversões populares onde a gente realmente se distrai
ABERTO DESDE AS 19 H.

«Bocage» e «Canção

da Terra»

Só hoje, em sensacional programa-duplo, no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, «Sovera» e «Um Homem ás Direitas»

Tom hoje, no Coliseu, dois filmes célebres portugueses: «Bocage», de Leitão de Barros, a vida alegre e boémia, e também atribulada do genial e popular poeta, que viveu as maiores aventuras. Artistas Alegria, Raul de Carvalho, Tomás Alcaide, João Vilaret, António Silva, Maria Helena e Maria Castelar.

A «Canção da Terra», admirável história dos que trabalham, em quadros de assombrosa emoção. Amanhã, em «matinée» ás 16 horas e ás 21 e 30, «A Sovera» e «Um homem ás di-reitas».

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 22 horas, a grandiosa peça em 3 actos

O CARDEAL PRIMAZ

pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Preços de verão, plateia desde 15\$00



LUSO

T. da Quelmada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Animador Filipe Pinto

HOJE (Até de madrugada)

FADOS por Alice Ma-

gina, José Pereira, Ma-

ria José da Guia, Joa-

quim Gerales, Estela Al-

ves e o «ás» do riso An-

tónio dos Santos. Solos

por António Bessa e Pais da Silva. O LUSO é

o salão mais arejado de Lisboa.

A TIPOIA

RESTAURANTE TIPICO

100 — R. do Norte — 102

BAIRRO ALTO—LISBOA

Todos os dias:

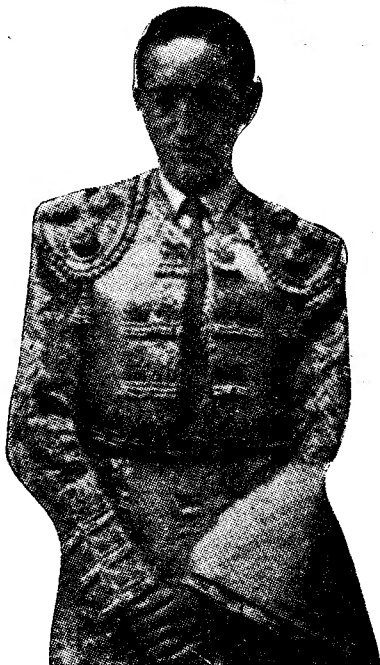
o já afamado BIFE A TIPOIA

Excelente cozinha à Portuguesa

Todas as noites:

Dois grandes nomes do FADO

Adelina Ramos e Carlos Ramos



APARICIO



LITRI



SANTOS

OS FENÓMENOS APARICIO E LITRI CHEGARAM HOJE A LISBOA DE AVIÃO

O Restaurante mais arejado da capital

O CLEMENTINA

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

Participa a todos os seus clientes que iniciou um serviço especial de almoços e jantares ao preço de 22\$00.

TRINDADE 2 SESSÕES

As 21 e ás 23 h.

O sensacional êxito

O ULTIMO LORD

Pela Companhia Assis Pacheco, com Isabel de Carvalho na protagonista

Preços de cinema

Hoje, finalmente, às 22 horas

O maior acontecimento tauromáquico do ano, com toiros de Pinto Barreiros

Cavaleiro em praça: FERNANDO SALGUEIRO

ESTUFA FRIA

PARQUE EDUARDO VII — HOJE, PELAS 21.45

Concerto sinfónico promovido pela CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Orquestra Sinfónica Nacional

Direcção: JOLY BRAGA SANTOS

Obras de: MOUSSORGSKY, WAGNER, LUIS DE FREITAS BRANCO e JOLY BRAGA SANTOS

Bilhetes à venda na Estufa Fria, Casas Sassetti e Valentim de Carvalho e Paços do Concelho (Tesouraria)

MABEL

R. Garrett, 44 — Telef. 26326-27073

SALDOS Fim de estação

CALÇADO PARA SENHORA

de 100\$00 a 250\$00



Maria Antonieta

A obra prima de Stephan

Zweig, com Norma Shearer

e Tyrone Power

T. 27172-A's 21 e 30 - «Matinées» diárias



EM DESPEDIDA:

A sombra do

passado

com Edward Robinson

e Burt Lancaster



Um êxito enorme com

a arrojada aventura

Céu vermelho

A's 21 e 30 com Robert Mitchum

Telef. 27493 e Barbara del Geddes

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares)

Tulea (col.), com Susan Hayward; A Casa dos

Horrores, com Bill Goodwin

(SÃO JORGE)

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

Despedida do filme

UMA RAPARIGA DELICIOSA

com Jean Kent e James Donald

Plateia 54153 - Balcão 54154

REPEREÇÃO DE FILMES

TERRASSE SOB DUAS BANDEIRAS

Telef. 20917 - A's 21 e 15 O amor vence sempre

R E X A VIDA POR UM FIO

Telef. 29656 A's 21 e 15 Primavera no Outono



BELINDA

Escrava do silêncio

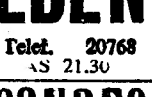
Genial criação

de Jane Wyman

Telef. 50595 A's 21,30

1.º Prémio da Academia

«Matinées» diárias



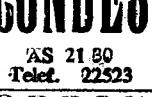
A dança dos milhões

Um formidável espectáculo,

com John Lund, Wanda Hen-

drix e Barry Fitzgerald

«Matinées» diárias



O GRANDIOSO FILME

Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolin-

da Rodrigues, Luisa Durão,

Costinha, Eunice e Santos

Carvalho. «Matinées» diárias



REBECCA

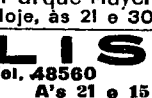
O drama inesquecível

com Joan Fontaine e Lau-

rence Olivier

e a farsa de gargalhada

Bucha e Estica Inseparáveis



O PRINCE DO DESERTO

com Abel Salazar e Esperanza

Issa e Beija-me e verás,

com Shirley Temple

PREÇOS POPULARES



SOB DUAS BANDEIRAS

O amor vence sempre

A's 21 e 30

Vontade indômita

com Gary Cooper

MAXIME

TEF. 25507 DANCING

PRAÇA DA ALEGRIA 53

A APLAUDIDA ATRACÇÃO

BALKISS - MOLINA

Maravilhosa parolha de baile classico

espanhol

HERMANAS ORO-TELLO - CARMENCITA ESTESO - HERMANAS ASTILLERO

CARMEN DEL MAR - ISABELLITA TOMAZ - HERMANAS TAMAYO - ROSA MARFIL

MUSICA PELA The Blue Stars e Conjunto «FLAMINGO»

O SUPER-DANCING DE LISBOA

APRESENTA

ESTREIA das JOVENS BAILARINAS

ROSITA DOURADO

MERCEDES FERNANDEZ

EXITO APOTÉOTICO DA

MAGISTRAL ATRACÇÃO

DUO INVENIUS

SURPREENDENTE PARELHA FINLANDESA

EM FANTASIA ACROBÁTICA

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES

ESTREIA DA ESTRELA DE BAILES ESPANHÓIS

ROSARIO GUERRA

GRANDE SUCESSO DO

BALLET MONTENEGRO

MARY MELY - HERM. GOYSCAS - ADORACION REYS - CHARITO MORENO

PERLA LEVANTE - JULITA MANJON - MARY ARILLA - ESPERANZA MUÑOZ

ANA MARIA

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um colossal programa de «music-hall» com

A gentil vedeta de baile clássico MARTA DE PRAGA

Os jovens bailarinos espanhóis LUISA e MARIO

e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS - LUISITA BELTRAN

- HERMANAS DE LOS RIOS - CARMEN UBILLA -

LILIAN de NAGY - LUBA y ANDRINAS

Os novos ministros entram hoje em funções

(Continuação da 1.ª pag.)

à mesa das reuniões habituais, na antiga sala do conselho de ministros, como se se tratasse de uma última reunião periódica.

Depois, visivelmente comovido, dirigiu-se aos seus mais directos colaboradores, afirmando:

—Tive empenho especial em não deixar de os convocar para mais esta reunião periódica. A ela nos habituámos, com muito prazer para mim, suponho que com satisfação para todos, e com bastante proveito para as nossas missões.

Desta vez, porém, pelo menos nesta manhã, a «ordem do dia» é diferente do costume. Não vamos tratar dos problemas gerais de interesse para os distritos ou para este departamento de Estado. Enxerta-se uma questão de emergência: a retirada de um ministro e a chegada de outro. Com este se continuarão os estudos e a apreciação dos problemas administrativos e políticos. Aquele—ao que se afasta—apenas competem duas palavras de despedida.

Mas essas palavras são para mim difíceis de pronunciar, por mais de uma razão. A começar por esta, de que, em certos momentos, em certas situações, sou fácil presa da emoção. Porém, perante V. Ex.^{as} — que têm sido dos meus mais íntimos colaboradores nestes três anos e meio de ministro desta pasta, como já alguns o tinham sido durante aqueles em que servi na das Obras Publicas e das Comunicações—perante V. Ex.^{as}, porém, eu não posso deixar de, pelo menos, dar a entender, em mais esta última oportunidade, o meu apreço, o meu reconhecimento e a minha simpatia.

Vi-me forçado a pedir ao sr. presidente do Conselho, com íntimo empenho, a ponderação do meu caso especial. A fadiga do espírito e os cuidados de saúde, juntos a preocupações particulares de outra ordem, fizeram-me desejar intensamente a dispensa de mais prolongado sacrifício, ao fim de quase seis anos de Governo. Outro servidor, de mais forte capacidade, vem felizmente substituir-me desde hoje.

Mas, por mais que essa circunstância constitua a satisfação da minha premente necessidade, tem para mim amargo sabor este momento de despedida. Vem da recordação de algumas horas compensadoras que por aqui vivi; e vem da imediata saudade de tanta convivência agradável, de tão devotadas colaborações, de tantas e tão valiosas provas de benevolente simpatia, tão gratas à minha sensibilidade.

Senhores governadores, a V. Ex.^{as} pertence uma grande parte dessa recordação ou dessa minha saudade. Teria gostado de poder dizer-lhes um a um, em audiência privada, estes meus sentimentos, anunciando-lhes pessoalmente a eminência do acontecimento, antes de ele ser dado à publicidade. Devia-lhes essa atenção especial. Mas isso, contra o meu propósito, não foi afinal possível. Tive de os reunir, e já tarde para lhes falar; disso me penitencio.

E além de lhes pedir que me acolham favoravelmente a solicitação que lhes dirijo da permanência da sua amizade pessoal, uma incumbência lhes quero ainda dar:—a de fazerem chegar aos presidentes dos municípios a renovada afirmação do meu apreço pelo seu abnegado trabalho, da minha compreensão das suas dificuldades—que tanto me empenhei por reduzir—do meu reconhecimento como ministro pela magnífica obra que por tanta parte realizam.

Deles e de V. Ex.^{as} senhores governadores, espero que, pelo vosso zeloso esforço, oferecendo ao meu ilustre sucessor a mesma leal e devotada colaboração com que me honraram, possam prolongar e desenvolver o benefício nacional da continuidade política e administrativa.

E a terminar:

—O regime continuará na sua evolução. As aspirações ideológicas, para além das realidades materiais já alcançadas, não de ser satisfeitas também. Não falta estímulo; não pode faltar confiança. Não me faltam a mim, que continuarei pronto a servir, logo que tranquilizado e refeito. Não faltará a ninguém que tenha alma patriótica e crença nacional. Não faltará a V. Ex.^{as}, senhores governadores e meus amigos, a quem, de fora, continuarei acompanhando com o maior interesse e a mais íntima simpatia. Bem hajam por tudo que fizerem!

Em nome dos governadores civis, respondeu o sr. dr. Eugénio de Lemos, chefe do distrito de Coimbra e o mais antigo de todos os presentes. Disse que, pouco antes os colegas tinham delegado nele a subida honra de apresentar cumprimentos de despedida ao ministro cessante, tarefa que considerava difícil porquanto se sentia muito comovido pelas palavras que acabara de ouvir. E acrescentou:

—Não sou senhor de poder traduzir com calma o que representa para nós o afastamento de um ministro que soube ser um verda-

deiro amigo pessoal de cada um, em todos os momentos. Mas, se entretanto a perda de V. Ex.^a como chefe nos comove, rejubilemos por tê-lo como amigo. Há treze anos que sirvo como governador civil, após um período de cinco anos como presidente de um município. Conheci e tratei com muitos homens de Estado, mas nunca encontrei quem soubesse cativar como V. Ex.^a. De tal forma estou comovido, que não posso dizer mais nada! Que V. Ex.^{as} me perdoem!

Proferidas estas breves palavras, o sr. eng.^o Canceleda de Abreu abraçou todos os governadores civis.

As despedidas do funcionalismo e comandos dependentes do Ministério

As 11 e 30, o sr. engenheiro Canceleda de Abreu, na presença do novo ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, recebeu os cumprimentos de despedida dos funcionários do Ministério do Interior, em nome dos quais falou o sr. dr. José Augusto Travaços, director geral de Saúde, que salientou a mágoa que todos sentiam ao ver partir um chefe que soube granjear gerais simpatias e contava em cada funcionário um amigo.

O sr. engenheiro Canceleda de Abreu disse não poder esquecer a colaboração que lhe foi prestada e que sentia profundamente ter de deixar tantos dedicados amigos.

Uma hora depois, os comandantes e oficiais da G. N. R., P. S. P., P. I. D. E. e L. P., apresentaram também cumprimentos de despedida ao sr. engenheiro Canceleda de Abreu, que disse das razões que o levaram a deixar o cargo de ministro. Acrescentou que se congratulava com o facto de não ter corrido sangue de portugueses, nas ruas, durante o período de três anos e meio, em que foi ministro do Interior. Lembrou também as dificuldades passadas e a alegria dos êxitos obtidos.

O sr. engenheiro Canceleda de Abreu enalteceu ainda a acção das forças representadas e, a terminar, afirmou que faria tudo para não perder tão boa camaradagem e, logo que o seu estado de saúde o permitisse, estaria na primeira linha, envergando a farda do Exército ou a da Legião.

Em nome dos presentes falou o sr. general Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R., que realçou o tratamento excepcional que o ministro cessante sempre concedera, norma que tinha convertido as missões mais arriscadas em tarefas fáceis.

No final, o sr. general Afonso Botelho afirmou ao sr. engenheiro Canceleda de Abreu que podia contar com os corações dos presentes em todas as circunstâncias.

Em seguida, o sr. engenheiro Canceleda de Abreu informou os presentes que o novo ministro desejava aproveitar o ensejo para os cumprimentar.

O ministro cessante fez então a apresentação do novo titular da pasta e este dirigiu breves palavras de elogio às corporações representadas.

O sr. general Afonso Botelho voltou a usar da palavra para se felicitar pelo facto de ser o sr. dr. Trigo de Negreiros a suceder ao sr. engenheiro Canceleda de Abreu.

Acrescentou que o novo ministro podia contar com a leal colaboração de todos.

O sr. dr. Trigo de Negreiros cumprimentou depois, um a um, todos os presentes, que se despediram de igual modo do sr. engenheiro Canceleda de Abreu.

O novo ministro das Colónias deixou hoje o comando das Forças Aéreas da Armada

O sr. capitão-de-fragata Sarmiento Rodrigues novo ministro das Colónias, fez hoje entrega das funções de comandante Supremo das Forças Aéreas da Armada e de director da Aeronáutica Naval ao seu chefe de estado-maior, sr. capitão-tenente Ferreira da Silva, que fica a exercer interinamente aqueles cargos até à nomeação de novo comandante efectivo.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues chegou à Direcção da Aeronáutica Naval às 15 e 40, onde o aguardavam o seu sucessor e os srs. capitães-tenentes Telo Pacheco e Sanches e todos os oficiais aviadores de marinha, actualmente em Lisboa.

A cerimónia da entrega do comando está a realizar-se à hora de fecharmos o nosso jornal, trocando-se breves discursos de saudação entre os comandantes Sarmiento Rodrigues e Ferreira da Silva.

PINOQUIO?

RAZÕES por que o ANDREWS é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradável ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.

1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da língua.
2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.
Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LD.^a 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

A VOLTA A PORTUGAL Os corredores do Sport animaram a ti com as suas

(Continuação da 1.ª pag.)

põem em movimento pela estrada orlada de eucaliptos, a caminho da Vila Boim, que fica a 10 quilómetros de distancia, seguindo em pelotão compacto que abarca a estrada de lado a lado, o qual se transforma, numa curta descida, em fila indiana.

O Benfica resolveu-se a atacar. Pouco depois de começar a prova, Alberto Coelho tem uma escapada a isolar-se, deixando o pelotão alguns metros atrás. Do grosso da coluna desprende-se imediatamente um homem do Porto, para segurar o fugitivo e assim acontece. Os espanhóis do Académico tomam a iniciativa do comando. Cortamos Vila Boim pelas 7 e 23 e a velocidade aumenta a valer. No percurso verificam-se, de quando em vez, algumas breves experiências como que para avaliar a capacidade dos concorrentes.

Passámos em Borba pelas 8 e 25. Segue a frente Império dos Santos, noutra tentativa. O esticão é forte. Atrás dele, perseguindo, Alves Barbosa. E depois, com pequenas distancias, todos os outros em fila indiana. Mas um pouco depois deixa de haver fragmentos, voltando o pelotão a reunir-se.

Por momentos, os trabalhos de estrada tornam-se difíceis a marcha. Os espanhóis Capó e Langarica dão esticões duros. Mas o catalão José Porcar tem uma avaria. Em Estremoz passámos às 8 e 50. Leva o comando do pelotão, a bom pedalar, Manuel Palmeira, do Benfica. No meio da cidade cabe a vez de furar a Império dos Santos, que aliás tem sido perseguido por diversas espécies de desgraças. De Estremoz ao Ameixial é um salto. 6 quilómetros apenas. Aqui o pelotão esfrangalha-se um pouco mais. A ousada tentativa de Palmeira dá resultado em alguns quilómetros, e a ele agarraram-se Edgar Marques e Joaquim Apolo, os quais ganham um avanço de alguns metros e procuram escapar-se de vez. Mas os três fugitivos

são agarrados a breve trecho por Langarica, José Serra e Dias Santos, o que torna infrutífera a tentativa. Um pouco adiante, volta-se ao regime do pelotão. Chegámos a Vamieiro às 9 e 30. Vem tudo junto. Mas 1 quilómetro percorrido verifica-se uma fuga dos louletanos Joaquim Apolo e Manuel Barros. Eles bem se esforçam por fugir, mas são rapidamente alcançados por José Serra, Dias Santos, Langarica, Mario Fazio, Maximiano Rola e Augusto Correia.

Este pelotão de sete homens puxa a bom puxar, deixando para trás o grupo compacto dos corredores. Mas este não se deixa adormecer como algumas vezes sucede e faz perseguição a sério.

Vamos a caminho de Arraiolos e quando isto passa porfamos 70 quilómetros de marcha. Com Arraiolos à vista, a fuga dos sete concorrentes malogra-se.

Na subida de Arraiolos, o pelotão segue em fila indiana comandada por Langarica e Dias Santos.

Passámos na vila às 10 horas. A selecção de valores está feita. Segue a frente um pelotão de 24 ciclistas e o segundo pelotão marcha com um atraso de 3 minutos. Pelas 10 e 37, damos uma volta inteira a Montemor-o-Novo, para depois tomarmos o caminho de Évora, por S. Matias. Em Montemor, vêm-se fileiras compactas de povo, nas ruas. O pelotão dianteiro é comandado pelos espanhóis Serra e Langarica, que dão de vez em quando o seu esticão, que Dias Santos suporta perfeitamente.

Faltam-nos, somente, 29 quilómetros. A velocidade aumenta sensivelmente, à medida que nos aproximamos da meta. Mais ou menos na povoação de S. Matias, a 7 quilómetros de Évora, o pelotão dianteiro acaba também por se esfrangalhar, na excelente estrada de paralelepípedos que nos conduz a Évora, marchando à frente Langarica, Moreira de Sá, Rola, Mario Fazio, Manolo Rodriguez, Dias Santos e Felix Bermudez. A entrada de Évora, o sportinguista Fazio dá uma queda e Bermudez passa-lhe a sua máquina, para ele não perder tempo. A meta está instalada na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, bem montada e policiada, e os corredores fazem o sprint final para estabelecer as suas posições.

Classificação da tirada Elvas—Évora

1.º—Dalmácio Langarica (Acad.)...	3 55 58
2.º—Fernando M. de Sá (F.C.P.)...	m. t.
3.º—Maximiano Rola (Sport.)...	m. t.
4.º—Manolo Rodriguez (Sang.)...	m. t.
5.º—Mario Fazio (Sport.)...	m. t.
6.º—Dias Santos (F.C.P.)...	m. t.
7.º—José Martins (Benf.)...	3 56 15
8.º—Julio Mourão (Sport.)...	m. t.
9.º—Felix Bermudez (Sporting)...	3 57 16
10.º—José Serra (Acad.)...	m. t.
11.º—Joaquim Apolo (Loulé)...	3 57 40
12.º—Oscar de Sousa (Acad.)...	3 57 48
13.º—Emilio Rodriguez (Sang.)...	3 58 41
14.º—Edgar Marques (Benf.)...	m. t.
15.º—Artur Lopes (Sporting)...	m. t.
16.º—Joaquim Sá (F. C. P.)...	m. t.
17.º—Joaquim Pascual (Barcelona)...	m. t.
18.º—Luciano M. de Sá (F.C.P.)...	3 59 48
19.º—Manuel Palmeira (Benfica)...	4 00 26
20.º—Amandio Cardoso (F. C. P.)...	m. t.
21.º—António Maria (C. O.)...	m. t.
22.º—José Porcar (Barcelona)...	m. t.
23.º—José Mateo (Barcelona)...	m. t.
24.º—Manuel Cardoso (Acad.)...	m. t.
25.º—Augusto Correia (Sporting)...	m. t.
26.º—José Gonçalves (Sang.)...	4 00 42
27.º—Armando Gonçalves (Benf.)...	4 03 29
28.º—Honório Francisco (Benf.)...	m. t.
29.º—Alves Barbosa (Sang.)...	m. t.
30.º—Fortunato Pereira (C. O.)...	m. t.
31.º—Bernardino Amaro (Loulé)...	m. t.
32.º—Francisco Masip (Barc.)...	m. t.
33.º—Bernardo Ruiz (Acad.)...	m. t.
34.º—Francisco Cerro (Loulé)...	m. t.
35.º—Alberto Coelho (Benf.)...	m. t.
36.º—Joaquim Costa (F. C. P.)...	4 03 45
37.º—Manuel Trigueira (Acad.)...	4 03 48
38.º—Simões Louro (Sang.)...	4 04 03
39.º—Império dos Santos (Benf.)...	4 07 15
40.º—João Rebelo (Benf.)...	m. t.
41.º—Guilherme Jacinto (Benf.)...	m. t.
42.º—Jaime Montaña (Barcelona)...	4 07 36
43.º—Bernardo Capó (Acad.)...	4 09 54
44.º—Celestino Duarte (C. O.)...	m. t.
45.º—Manuel Barros (Loulé)...	m. t.
46.º—Candido Moreira (Acad.)...	4 10 29
47.º—José Pedro da Silva (Sang.)...	m. t.
48.º—Carlos Dias (C. O.)...	4 13 34
49.º—António Lopes (C. O.)...	m. t.
50.º—Manuel Apolo (Loulé)...	4 15 46
51.º—Joaquim Pontes (Sang.)...	m. t.
52.º—Manuel Marques (Sang.)...	4 17 53
53.º—Lopes de Sousa (Sang.)...	m. t.
54.º—Manuel S. Gonçalves (Sang.)...	4 22 03
55.º—Manuel dos Santos (Acad.)...	m. t.
56.º—Albano Coelho (C. O.)...	m. t.
57.º—Joaquim Anacleto (C. O.)...	4 23 15
58.º—Alexandre Cristina (Loulé)...	4 27 43
59.º—Manuel Moreira (Sang.)...	4 28 14

ARCADIA

REAPARECE, HOJE, NO ARCADIA
DANCING-BAR A ESTRELA DE
BAILES CLASSICOS ESPANHOIS
ROSARIO GUERRA. VEM CONTRATADA DIRECTAMENTE DE
PARIS, TERMINUS DA SUA GRANDE
TOURNEE PELAS PRINCIPAIS CIDADES DA EUROPA OCIDENTAL ONDE SE APRESENTOU
COM A SUA ARTE SENHORIAL



ROSARIO GUERRA

ROSARIO GUERRA

E' NA REALIDADE UMA GRANDE INTERPRETE DO BAILE CLASSICO ESPANHOL E TEM PERSONALIDADE MARCADA DENTRO DA ARTE ESPANHOLA. APRESENTA-SE ESTA NOITE NO ARCADIA ONDE A ESPERA O SEU NUMEROSO PUBLICO.

EM BICICLETA

ing e do Benfica

ada de hoje

tentativas de fuga

Tempos oficiais das equipas

1.ª—FUTEBOL CLUBE DO PORTO (Dias Santos, Luciano Moreira de Sá e Fernando Moreira de Sá) ...	83	39	47
2.ª—ACADEMICO (José Serra, Langarica e Oscar de Sousa)...	84	10	10
3.ª—SPORTING (Fazio, Artur Lopes e Julio Mourão) ...	84	15	39
4.ª—BENFICA (José Martins, Armando Gonçalves e João Rebelo)...	84	35	16
5.ª—BARCELONA (Masip, Pascual e Mateo)...	84	39	33
6.ª—SANGALHOS (Manolo e Emilio Rodriguez e José Gonçalves)...	84	52	56
7.ª—LOULETANO (Joaquim Apolo, Manuel Barros e Bernardino Amaro)...	85	04	22
8.ª—SALGUEIROS (Celestino Duarte, Joaquim Fontes e Lopes de Sousa)...	86	35	30
9.ª—CAMPO DE OURIQUE (António Maria, António Lopes e Carlos Dias)...	86	36	35

A próxima etapa

O regulamento da Volta a Portugal em bicicleta determina que amanhã seja o primeiro dia de descanso dos corredores, que hoje chegaram a Evora e ali permanecerão até depois de amanhã.

Assim, a nova etapa, que é de Evora a Loulé, correr-se-á sexta-feira.

Esta tirada, que é a segunda das mais longas de toda a prova, pois compreende um percurso de 262 quilómetros, principia às 6 horas, com a saída da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

A chegada a Loulé está prevista para as 14 e 45, terminando a tirada com uma volta à pista do estádio do Louletano.

Vários prémios em Evora

EVORA, 1.—Nesta cidade, onde a Volta a Portugal tem despertado grande entusiasmo, há muitos prémios para os corredores. Entre eles figuram uma taça do Lusitano, envelopes «mistérios», oferecidos pelo Café Arcada, empresa Capucho, Hotel Eborense, firmas Sequeira & Feio e Arquimínio Caetano, para os melhores classificados na etapa Elvas-Evora; taça Ourivesaria Simões, para o ultimo corredor a cortar a meta; uma cigarreira da Casa Havaneza para o ultimo do Benfica; um envelope «mistério», do sr. Tomás A. Moura, para o 1.º do Benfica; um novo envelope «mistério» do menino Manuel Fernandes Santana, para o ultimo do Benfica.

Análise da tirada

O Sporting, de repente, em plano de relevo

Ainda não houve até agora uma unica etapa sem luta. Podia esperar-se que, já com 800 quilómetros nas pernas e na véspera de um descanso, os corredores fizessem em andamento de maior formalidade a etapa de Elvas a Evora.

De entrada, a impressão foi realmente essa, de tal maneira que, na primeira hora, a media não passou de 28 kms. Houvera, no entanto, algumas tentativas de batalha, partindo normalmente, dos benfiquistas, Palmeiro, em regra. Uma outra escapada pertenceu ainda a três benfiquistas: o mesmo Palmeira, Alberto Coelho e Edgar Marques. A velocidade aumentou, por isso, e tornou-se ainda maior quando os algarvios Apolo e Barros esboçaram uma tentativa tenaz. As sacudidelas tinham a virtude de fraccionar o pelotão. Numa delas salientou-se uma excelente perseguição, comandada por Luciano de Sá, no visível desejo de levar seu irmão Fernando no pelotão em fuga.

Mas foi só em Montemor-o-Novo que a etapa tomou aspectos mais agradáveis. O desgastado provocado pelas sucessivas tentativas de fuga fez-se sentir sensivelmente até ao ponto do primeiro pelotão ser formado naquela vila apenas por 24 unidades.

De resto, sucede sempre assim... Logo que a velocidade aumenta e vai atingir uma media para cima de 30 kms. imediatamente o pelotão se desmantela. Em regra, ficam á frente uns trinta corredores, isto é, sensivelmente, 50% dos que ainda andam na prova. Quer dizer que a esse lote se limita, em boa verdade, o numero de ciclistas com capacidade para uma competição desta envergadura.

A parte final da etapa foi brilhante, devido a um forte ataque da equipa leonina, lançado no visível intuito de melhorar a sua posição. E convém acentuar que, neste momento, os «leões» estão em conjunto, fazendo melhor prova do que se contava.

A tentativa leonina sómente foi secundada, colectivamente, pelo Futebol Clube do Porto e

Classificação geral individual oficial

	H.	M.	S.
1.º—Dias Santos (F. C. P.) ...	27	48	48
2.º—Fernando M. de Sá (F. C. P.) ...	27	51	56
3.º—Mário Fazio (Sporting)...	27	54	05
4.º—José Martins (Benfica) ...	27	54	49
5.º—José Serra (Académico)...	27	58	17
6.º—Luciano M. de Sá (F. C. P.) ...	27	59	03
7.º—Fernando Masip (Barcelona) ...	27	59	31
8.º—Langarica (Académico) ...	28	00	14
9.º—Manolo Rodriguez (Sang.)...	28	07	27
10.º—Joaquim Pascual (Barcelona) ...	28	08	34
11.º—Joaquim Apolo (Louletano)...	28	08	36
12.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	28	09	31
13.º—Artur Lopes (Sporting) ...	28	10	12
14.º—Julio Mourão (Sporting) ...	28	11	22
15.º—Oscar de Sousa (Acad.) ...	28	11	39
16.º—Armando Cardoso (F. C. P.) ...	28	14	10
17.º—Alves Barbosa (Sang.) ...	28	14	52
18.º—Joaquim Sá (F. C. P.) ...	28	15	09
19.º—António Maria (C. O.) ...	28	16	23
20.º—Felix Bermudez (Sporting) ...	28	16	23
21.º—Armando Gonçalves (Benf.)...	28	17	25
22.º—Manuel Barros (Louletano)...	28	22	39
23.º—João Rebelo (Benfica) ...	28	23	02
24.º—Manuel Palmeira (Benfica) ...	28	23	52
25.º—Joaquim Costa (F. C. P.) ...	28	25	12
26.º—Celestino Duarte (Sang.) ...	28	29	44
27.º—Joaquim Fontes (Sangueiros) ...	28	29	58
28.º—José Mateo (Barcelona)...	28	31	28
29.º—Bernardino Amaro (Loulé)...	28	33	07
30.º—Bernardo Capó (Académico) ...	28	34	04
31.º—Alexandre Cristina (Loulé)...	28	35	44
32.º—José Gonçalves (Sangalhos)...	28	36	01
33.º—Edgar Marques (Benfica) ...	28	36	23
34.º—Simões Louro (Sangalhos) ...	28	36	27
35.º—Alberto Coelho (Benfica) ...	38	40	56
36.º—Bernardo Ruiz (Acad.) ...	28	41	00
37.º—José Porcar (Barcelona) ...	28	41	54
38.º—Jaime Montaña (Barcelona) ...	28	42	40
39.º—Maximiano Rola (Sporting) ...	28	51	36
40.º—Pedro da Silva (Sangalhos)...	28	57	23
41.º—Manuel Cardoso (Académico) ...	29	00	24
42.º—António Lopes (C. Ourique) ...	29	03	29
43.º—Império dos Santos (Benfica) ...	29	08	03
44.º—Manuel Trigueira (Académico) ...	29	10	28
45.º—Augusto Correia (Sporting) ...	29	11	10
46.º—Manuel S. Gonçalves (Sang.) ...	29	11	31
47.º—Honório Francisco (Benfica) ...	29	11	49
48.º—Guilherme Jacinto (Benfica) ...	29	15	52
49.º—Candido Moreira (Acad.)...	29	16	16
50.º—Carlos Dias (C. Ourique) ...	29	16	43
51.º—Francisco Cerro (Loulé) ...	29	19	21
52.º—Marques Junior (Sangalhos) ...	29	21	09
53.º—Fortunato Pereira (C. O.)...	29	22	13
54.º—Joaquim Anacleto (C. O.) ...	29	24	09
55.º—Lopes de Sousa (Sangueiros) ...	29	35	48
56.º—Manuel dos Santos (Acad.) ...	29	35	50
57.º—Manuel Apolo (Loulé) ...	30	00	51
58.º—Martins Moreira (Sangueiros) ...	30	02	13
59.º—Albano Coelho (C. O.)...	30	45	16

Academico. Repare-se neste pormenor: em 11 homens que s'espelaram depois de Montemor, havia 3 do Academico; 2 do F. C. P. do Porto, 4 do Sporting, 1 do Benfica e 1 do Sangalhos! E foram os verdadeiros que comandaram a fuga, conseguindo a certa altura fraccionar este lote. Assim, ficaram á frente 6 corredores, sendo 2 sportinguistas, 2 portistas, 1 acadêmico e 1 baírradino. Teve, porém, emoção o ataque que lhes foi movido por dois sportinguistas, e o unico benfiquista na escapada.

O primeiro pelotão passou a ser formado por Fazio, Bermudez, Rola e Mourão, do Sporting; Langarica, do Academico; Manolo Rodriguez, do Sangalhos; Dias Santos e Moreira de Sá, do Futebol Clube do Porto, e José Martins, do Benfica.

A etapa veio a ser ganha por Langarica, com media de 34,328 kms. Mas o exito desportivo da tirada deve-se, incontestavelmente, á iniciativa do Sporting, cuja equipa appareceu, de repente, em primeiro plano. Em contra-partida viu-se a equipa do Futebol Clube do Porto amputada de um homem e a do Benfica sofrer rude golpe. Os «encarnados» que, no principio da etapa vibraram sucessivos ataques, cederam nitidamente. Pode dizer-se que a descida dos benfiquistas se ficou a dever ás excessivas arrancadas de alguns dos seus elementos.

O equilibrio da formação do Academico affirmase em cada etapa. O Futebol Clube do Porto não pode alhear-se dos seus rivais portuenses e é interessante salientar que no lote dos três académicos mais fortes se encontra um português—o jovem Oscar de Sousa.

Por agora, a luta F. C. do Porto-Academico marca um dos pormenores mais curiosos da Volta. Mas se o Sporting continuar como hoje, pode muito bem acontecer que os «leões» entrem na baralha.

Enfim, a volta prossegue desportivamente, em bom plano. E é isso que mais importa vincar.

TAVARES DA SILVA

EM 3 LINHAS

Num trabalho do dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto dos grêmios dos armazénistas e retalhistas de mercearia, propõe-se a extinção destes grêmios, que vão passar a secções do grémio unico das mercearias.

Existem no País 5.904 talhos, dos quais 953 no distrito de Lisboa, 658, no do Porto, e 445 no de Santarém.

Em 1948, exportámos para o Brasil 29 mil contos de mercadorias. No ano passado, ficaram em 123 mil. Uma das principais quebras foi a de substancias alimenticias.

O Congresso Eucarístico de Arouca, que amanhã começa com a presença de alguns prelados, tem os seus principais actos no histórico mosteiro, onde foi abadessa a rainha Santa Mafalda, filha de D. Sancho I.

A «Providência Portuguesa», de Coimbra, vai adquirir um novo prédio, o nono, no valor de 1.600 contos. Aguarda apenas autorização do ministro das Corporações.

Passou há pouco meio século que chegou ao Tejo, construído em Inglaterra, o cruzador «D. Carlos», depois «Almirante Reis», e já desaparecido.

Wenceslao Fernandez-Florez chegou hoje a Lisboa, para passar a temporada de Verão em Portugal, como todos os anos, e desta vez na Praia da Rocha.

Os motoristas de praça—sucessores dos tipicos bo'ceiros—vão organizar este mês a Grande Noite do Fado.

No avião da carreira sueca seguiu hoje para Francfort o barão Oswald Huenig Huenig, que foi embaixador da Alemanha no nosso País.

Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente o dr. Fausto José dos Santos Junior, presidente da Camara Municipal de Armamar, em processo por acidente de viação contra ele.

Está a representar Portugal, na reunião da Sociedade Internacional de Hematologia, do Bureau Internacional de Transfusões de Sangue e da Cruz Vermelha Internacional, o sr. dr. Almerindo Lessa.

Está orçada em 173.200 escudos a construção de um reservatório em Ranholas, para abastecimento de água á vila de Sintra.

Está vago o lugar de conservador da 6.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa.

Foram aprovados os estatutos da Cooperativa Agrícola da Freguesia de Chancelaria, com sede em Mata, concelho de Torres Novas.

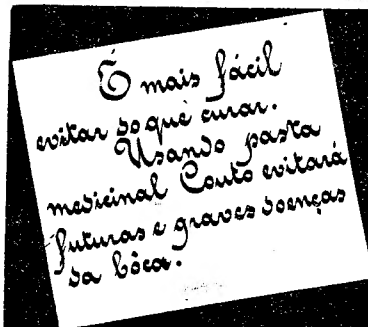
Vai haver concurso para provimento de lugares de escriptorio de tráfego dos quadros dos aeroportos de Lisboa, Santa Maria e Sal.

As obras de abastecimento de água ás vilas da Mealhada e de Rio Maior estão orçadas, respectivamente, em 3.200 e 720 contos.

Foi nomeado commissário distrital do Corpo de Policia do Estado da India o sr. tenente de Cavalaria, Rodrigo de Melo Tudela Laranjeira.

As obras do Chiado

Como as obras de reconstrução dos pavimentos das ruas do Carmo e Garrett têm sido andamento mais rápido do que estava previsto, a Camara Municipal resolveu reconstruir já o pavimento na Rua Nova do Almada, evitando assim que no próximo ano se façam mais trabalhos de pavimentação na zona do Chiado.



PINOQUIO?



No quartel de Engenharia I na Pontinha efectuou-se hoje uma festa militar

Em complemento da cerimónia do juramento de bandeira de Engenharia n.º 1, realizada este ano em conjunto com o das outras unidades, na Amadora, após as manobras das tropas do Governo Militar de Lisboa, realizou-se hoje, no quartel da Pontinha, sede do Batalhão de Transmissões daquele regimento, a festa final da escola de recrutas da incorporação de 1950.

Assistiram os srs. vice-almirante Oliveira Pinto, major-general da Armada, generais Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, e D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, brigadeiros Monteiro do Amaral, comandante da Frente Marítima de Defesa de Lisboa, Emilio Serrano, inspector das tropas de Sapadores, e Arménio Leal Gonçalves, inspector dos Serviços Automovel do Exército, coroneis Frederico Vilar e Almeida Dias, comandantes, respectivamente, do batalhão de Caminhos de Ferro e do regimento de Cavalaria 2, tenente-coronel Ferreira Braga, comandante do Batalhão de Metralhadoras 1, e outros comandantes de unidades pertencentes ao Governo Militar de Lisboa, maior José Oliveira Victoriano, chefe do Estado Maior do G. M. L., e oficiais da arma de engenharia, tendo á frente os srs. coronel Eduardo Pires e maior Cunha Reis, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do Regimento de Engenharia n.º 1, e major Gonçalo Teixeira da Mota, director da escola de recrutas daquela unidade, bem como muitas pessoas das familias dos oficiais, sargentos e praças.

A oficialidade tomou lugar numa grande tribuna, construída com material de pontes e ornamentada com bandeiras nacionais.

Depois da formatura da guarda de honra constituída por recrutas, sob o comando do sr. capitão Pacheco, e do desfile, entrou na parade a escola especial de ginástica, cantando o hino do regimento. Os recrutas realizaram vários numeros de ginástica, seguidos de saltos, que mereceram muitos aplausos da assistência.

Na nova pista especial, recentemente construída pelo recrutas, estes efectuaram interessantes exercicios de «alta destreza e acrobacias» cujos perigosos e emocionantes numeros ginásticos do moderno treino militar provocaram grandes salvas de palmas. O sr. coronel Edmundo Pires proferiu, em seguida, uma alocução sobre a cerimonia do juramento de bandeira incitando os novos soldados ao bom cumprimento dos seus deveres militares e civis.

Seguiu-se uma visita a trabalhos utilitários executados, e á parada de material tecnico em trabalho, após o que todos se dirigiram para recinto da Estrada Militar, onde visitaram os novos trabalhos de fortificações—abrigos betumados—construídos pela escola de recrutas.

Terminada a festa, toda a assistência official se dirigiu para o quartel-sede do regimento no Campo Grande, onde foram inaugurados vários melhoramentos, tais como instalações do corpo do comando e secretarias. Aproveitando esta oportunidade os oficiais e sargentos ofereceram, como homenagem ao respectivo comandante, as insignias da comenda de Santiago de Espada com que o sr. coronel Eduardo Pires foi recentemente condecorado pelo Governo. Ao fazer-lhe a entrega, o sr. major Cunha Reis disse-lhe da muita consideração pelas suas altas qualidades de militar, civil e de trabalho, e afirmou que todos os oficiais e sargentos lhe dedicam verdadeira amizade, vendo nele um chefe que se sabe impo- pela sua inteligência e bom-senso, e ainda pelo interesse que dedica á unidade que comanda.

Depois o sr. coronel Eduardo Pires teve algumas palavras de agradecimento pela homenagem prestada e pela assistência dos oficiais e demais convidados. Após um lanche houve, de tarde, jogos desportivos.



A VERDADE

não sofre dissimulação. Como a verdade é só uma, a Grande Ourivesaria da Moda não pode ser imitada.

Rua da Prata, 257

PINOQUIO?

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



LINEA
Expresso
América do Sul-Mediterrâneo
NAVIO MOTOR DE LUXO
ANNAC.
AR CONDICIONADO

DESTINOS	DATAS
RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	6 de AGOSTO 26 de SETEMBRO 21 de NOVEMBRO
CANNES GENOVA	11 de SETEMBRO 6 de NOVEMBRO

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.ª
R. DUQUE DA TERCEIRA, 4 - TEL. 22271/3 - LISBOA

VISITE A
EXPOSIÇÃO NAUTICA
EM
C. SANTOS, L.ª
VELA E MOTOR
UM DRAGÃO BARCOS AUTOMÓVEIS
OLIMPICO COM E SEM CABINE
Material e instrumentos nauticos
Todos os preços-Facilidades de pagamento
29 - AVENIDA DA LIBERDADE, 41 - LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «MOUSINHO»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 4 de Agosto para: Rio de Janeiro e Santos.

Paquete «PATRIA»

Saírá em 8 de Agosto, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal.

N/M «BENGUELA»

com escala por Leixões, sairá em 18 de Agosto, recebendo passageiros e carga geral para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Paquete «SERPA PINTO»

escalando previamente Leixões em 28, saírá em 29 de Agosto para: Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos. Recebe carga e passageiros para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Leiam o **SEMPRE FIXE**



30\$00 escudos foi o preço preferido pelo Publico para a compra de uma Marujinha. As Marujinhas serão usadas com prazer pelo Publico Português e nas Américas são diariamente usadas como sendo o vestuário mais fresco

SABÃO DO ESTAFÃO À VENDA
Por 30\$00 acabe com o inferno do calor comprando uma Marujinha
ADÃO, CAMISEIROS
238 — RUA AUGUSTA — 240
LISBOA

AGORA! Só no creme de barbear Williams

UM INGREDIENTE MUITO ESPECIAL
—RECEITADO PELOS MÉDICOS—AJUDA A
CONSERVAR O ASPECTO SÃO E JUVENIL DA PELE

Maravilhosa substância que refresca a pele cada vez que V. se barbear!

POR último chegou-se a aperfeiçoar, após anos de intensos estudos, um novo e admirável creme de barbear que lhe permite, muito melhor que antes, uma barba bem escanhada... sem irritação!

MARAVILHOSO INGREDIENTE

Esta fórmula nova em cremes de barbear tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é 25 vezes mais concentrado que a lanolina que os médicos receitam usualmente para conservar o aspecto são e juvenil da pele.

ELOGIADO PELOS MÉDICOS!

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora, cada vez que V. se barbear com

o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá de quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS!

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.



ATENÇÃO Sr. AUTOMOBILISTA

Se durante o dia, a sua vida não lhe permite mandar fazer qualquer reparação eléctrica no seu carro, não fique preocupado, a **ELECTROMOVEL**, resolveu-lhe por completo esse assunto, estando até à meia noite aberto.

Direcção técnica de **JOÃO INESTAL**.

Preços sem concorrência.

106, Av. Miguel Bombarda, 108 — LISBOA

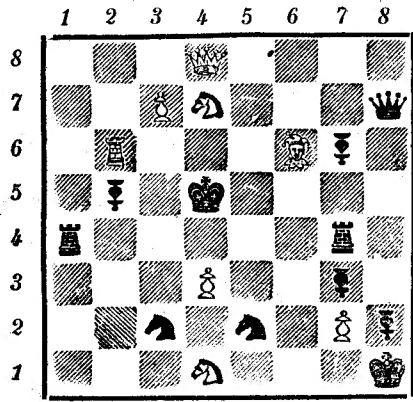
ESTORIL

Vende-se grande e bonita moradia junto ao Golf, conforto moderno, grande salão, grande jardim. Preço muito em conta e com facilidades de pagamento. Resposta ao n.º 432, a este jornal.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira
PROBLEMA N.º 148
S. KRISHNAMURTI

1.º prémio «The Hindu» — 1934
Negras (dez): R45; D87; T14, T74; C32, C52; P25, 73, 76, 82.



Branças (nove): R81; D48; T26; B66; C47, C41; P37, 43, 72.
MATE EM DOIS LANCES (2++)

Visitas de confraternização entre os Círculos de Xadrez da F. N. A. T.

Em vista do êxito das visitas de confraternização trocadas entre os C. A. T. dos Grandes Armazens Grandela, Montepio Geral, Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa e alunos da Escola de Xadrez «Damião de Odemira», a F. N. A. T. está a elaborar um plano tendente a generalizar esta iniciativa a todos os Círculos Corporativos de Xadrez.

Genci Deszo

Demorei-se alguns dias entre nós o conhecido treinador de futebol, sr. Genci Deszo, proprietário e editor do «Jornal de Xadrez», das «Lições de Xadrez» de Leonel Pias, e do único modelo português de impressos para xadrez por correspondência. E' também um dos maiores propagandistas do ensino individual do jogo de xadrez.

Pena foi não se terem reunido, a convite da Federação, os xadrezistas de Lisboa, pelo menos para conhecerem e cumprimentarem um dos confrades a quem a Imprensa xadrezística mais deve no nosso País.

A ninhada dos gatos

(Continuação da 1.ª pag.)

proporção com as subsistências—fenómeno, aliás, de longe assinalado pelo famoso economista inglês Malthus, em vista da facilidade com que cresce a população e da insuficiência com que a acompanhava o crescimento dos meios de consumo.

Hoje o facto é que em menos dum século a população subiu na Europa de 100 milhões de habitantes a 200, na América de 30 a 240 milhões, na Ásia de 600 milhões a 1 bilhão, na África de 90 milhões a 150 e na Oceania de 20 a 60 milhões—ou seja a população que, no começo do século XIX era de 900 milhões de habitantes, chegou no começo do século XX a quase 1 bilhão e meio e actualmente deve ir além de 2 bilhões (dr. Gonçalves Pereira, Os problemas essenciais da população portuguesa).

O fenómeno, portanto, deriva duma causa comum e constante.

Cingindo-nos agora aos pátrios ares, vemos que a nossa população, que, segundo os últimos dados oficiais, é de 7 milhões de habitantes, na Metrópole e ilhas adjacentes, atingirá, em menos de 40 anos, se o seu crescimento anual continuar a ser de 80.000 habitantes, a cifra de 19 milhões, ou uma densidade de 63 habitantes por quilómetro quadrado (segundo o dr. Gonçalves Pereira, obra citada), ou seja, em 1960, a cifra de 10 milhões e uma densidade superior a 107 (engenheiro Araújo Correia, no Parecer sobre as contas gerais do Estado, de 1949).

Mal este muito agravado, por se tratar duma população de fraca constituição física (professores Furtado Coelho, Pacheco de Miranda, Almeida Rocha e drs. António de Vasconcelos, José Saavedra, etc.), insuficientemente

O «DIA DA IMPRENSA» na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 2.—Na próxima terça-feira, coincidindo com a chegada, a esta cidade, da caravana que toma parte na Volta a Portugal em bicicleta, efectua-se nesta cidade o «Dia da Imprensa», em que serão homenageados os jornalistas desportivos que acompanham aquela prova. Depois do almoço será oferecido um passeio em torno da Figueira, findo o qual haverá um lanche nos terraços do futuro Palácio Hotel. Haverá um jantar no Casino Peninsular, durante o qual será proposto que se efectue nesta cidade, em 1951, um congresso da Imprensa desportiva. À noite, em honra dos visitantes, realiza-se uma festa no Casino.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

No santuário de Fátima realizou-se o casamento da sr.ª D. Fernanda Isabel Falcão de Almeida Leitão, filha da sr.ª D. Fernanda Falcão Ribeiro de Almeida Leitão e do sr. Vasco da Gama de Almeida Leitão, com o sr. dr. Fernando de Azevedo Perez Galvão, advogado e conservador do Registo Civil em Odemira, filho da sr.ª D. Maria Amélia de Azevedo Peres Galvão e do sr. dr. Joaquim Perez Galvão. Foram padrinhos da noiva seus pais e do noivo, os condes de Fijó. Presidiu ao acto o sr. bispo de Beja. Os noivos seguiram para Espanha e França.

ROBERT MAC LEAN

Chegou hoje a Lisboa o prof. dr. Robert Mac Lean, secretário geral da Universidade de S. Marcos, de Lima, que vai representar o Peru no II Congresso Mundial, Aproveitando a sua passagem por Lisboa, o dr. Robert Mac Lean, fará uma conferência no Círculo Eça de Queiroz, na sexta-feira, sobre «A Crise do Espírito Ocidental».

Era aguardado no aeroporto: pelo ministro do Peru e outras individualidades.

alimentada (prof. Lima Basto, no Inquérito Económico-Agrícola promovido pela Universidade Técnica) e em deficientes condições higiénicas (drs. Ricardo Jorge, Alberto Faria, Lopes Martins, Manuel de Vasconcelos, Oliveira Boleo, etc. e inquérito realizado pela Direcção Geral de Saúde, em 1935), além dos flagelos que a oprimem, tais como a sífilis (drs. Melo Breyner, Azevedo Neves, Rocha Brito, Alvaro Lapa, Caeiro Carrasco, José Saavedra e Tovar Faro), a tuberculose (segundo as respectivas estatísticas e o abuso de bebidas alcoólicas (dr. Fernando Correia).

Quais as soluções? Fomentar a emigração? Como e para onde, nesta altura? Mesmo para Angola? São conhecidos os estudos que demonstram a sua dificuldade de adaptação e a sua morosidade.

Aumentar a produção? Para que, sem o aumento correspondente da capacidade de consumo?

De que vale, pois, entreter a questão com utopias ou soluções a longo prazo?

E' nisto que, pondo de parte as locubrações dos sábios e a manha dos sabidos, preferimos descer à sabedoria popular e buscar a solução mais chã, mais viável e, no fundo, mais humana: restringir a procriação.

Com efeito, o que se faz quando há uma ninhada de gatos? Escolhem-se uns tantos e os outros atiram-se à ribeira. De resto, o exemplo é frequente, quer tratando-se de plantas, quer tratando-se dos chamados desdenhosamente «animais inferiores». Por que não de ser excluídos deste processo de selecção natural os denominados pomposamente «animais superiores»?

Demais, é uma solução ainda hoje cientificamente defendida (prof. Egas Moniz, «A vida sexual», embora num campo mais restrito, isto é, só aplicável aos filhos físicos ou psiquicamente inferiores e, quando muito, no caso de miséria familiar).

Note-se que, quando se toca neste ponto, surge logo um clamor indignado, sob o pretexto duma falsa moral e sob o manto duma refinada hipocrisia. Pois não se faz isso todos os dias, nas classes altas como nas classes baixas? Então, ao menos, regularmente-se, substituindo os processos grosseiros que põem em risco a vida humana e são, por vezes, o produto de intuídos miseráveis, por uma prática científica, bem ordenada e bem fiscalizada.

...Havia na velha Coimbra um professor liceal e eclético, bronco e avaro, a quem alcunharam de «Padre Patagónia», porque, tendo-lhe um discípulo perguntado onde era a Patagónia, ele, desorientado, espalhando a manopla sobre o mapa da América do Sul, respondeu desabridamente: «Olhe, fica por aqui».

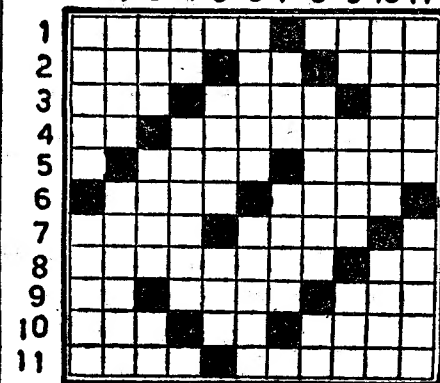
Tinha a balda de coleccionar grilos, que conservava anafados numa comprida gaiola de rede. Porém, a certa altura, entendeu que lhes devia raciocinar os alimentos. Assim o praticou mas, quando lhe pareceu tê-lo conseguido com êxito, verificou que se tinham comido uns aos outros. Isto prova que a limitação é necessária em todas as instâncias e em todos os graus.

Que hoje o caso não seria provável, pois que há grilos gordos e grilos magros, ou uns que cantam de papo regalado e outros que cantam para espantar os males, e estes é que acabam sempre por ser comidos por aqueles.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2829

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Assembleia de párocos convocados pelo prelado. Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. 2—Filas. Aquil, Azáfama. 3—Contração de dois pronomes pessoais. Intemperata. Prefixo de negação. 4—Falsa. Tumulo. 5—Moda. Solitária. 6—Desembaraça. Gero. 7—Paralisa. Nome de uma letra. 8—Mistura de coisas diversas. O (ant.º). 9—Vê. Planta de aplicações culinárias. Julguei. 10—Frequentavam. Alem. Canção. 11—Campeões. Prescrições.

VERTICAIS: 1—Bandeja redonda. Nome antigo de duas regiões uma das quais compreendia a França de hoje. 2—Terra cercada de água por todos os lados. Pão de sêmea (pl.). 3—Negativa. Sepultura de indivíduos que não deixaram meios para cova em separado. A mim. 4—Arião deficiente. Território que fazia parte da Companhia de Moçambique. 5—Asa. Nome próprio do fundador do Teatro Nacional. 6—Obtem. Nome de um mar que banha a Coreia. 7—Sapo do Amazonas. Da mesma forma que. 8—Atentamente. Preposição latina que indica direcção. 9—Símbolo químico do gálio. Animal de mama. Acredita. 10—Assevero. A Irlanda. 11—O mesmo que arquipélago dos Navegantes. Ou por outra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2828

HORIZONTAIS: 1—Marte. Regra. 2—Ar. Férias. 3—Califas. Lis. 4—Apa. Alta. Ai. 5—Soda. Iodo. 6—Raio. Sala. 7—Safa. Ovos. 8—Es. Sela. Itu. 9—Rui. Gélidos. 10—Emalam. Dá. 11—Somar. Faraó.

VERTICAIS: 1—Maças. Veres. 2—Apôr. Sumo. 3—Raladas. lam. 4—Tri. Aias. Lá. 5—Fá. Ofegar. 6—Fali. Alem. 7—Restos. Al. 8—Er. Adão. Ida. 9—Gil. Olvidar. 10—Raia. Aoto. 11—Assis. Susto.

FATOS USADOS

e todo o vestuário de homem, em bom estado, pago justo valor. Rua da Rosa, 139, telefone 32096.

Exposição fotográfica

sobre motivos de campismo

A IV Exposição Fotográfica de Campismo, que está a ser organizada pela Secção de Campismo do Ateneu Comercial de Lisboa, tem tido o melhor acolhimento e conta já com a colaboração de diversas entidades e casas da especialidade, bem como das várias embaixadas e consulados dos países acreditados em Portugal. O interesse manifestado e as adesões já recebidas fazem prever um êxito superior ao dos anos anteriores. Na secretaria do Ateneu Comercial continua em distribuição o regulamento da Exposição, o qual será remetido a quem o solicitar.

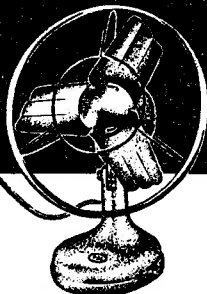
A reaparição de Amália Rodrigues

amanhã, no Casino Estoril, é festejada com «champagne»

Amália Rodrigues, a mais expressiva legenda da canção nacional, reapparece amanhã, no Casino Estoril. A direcção, para festejar a estreia de Amália nesta temporada, oferece por cada mesa de quatro pessoas, no «Wonder-Bar» e no «Yacht Club», uma garrafa de Espumante Natural São Domingos, a marca que supera todas as outras e que vale pelo melhor champagne. Com espumante São Domingos, o brinde feito a Amália não poderá deixar de ser auspicioso.

VENTOINHAS PAL

OSCILAÇÃO
AUTOMÁTICA
—
CONSUMO
REDUZIDO
—
ESC. 750\$00



ESTABELECIMENTOS SIDA, DA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Distribuidores:

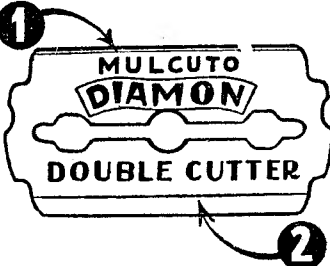
NORTE: M. Simões Junior, Lda.
Rua de Santo António, 208—PORTO
CENTRO: Agência Comercial do Mondego, Lda.
Rua dos Gatos, 10/12 (ao Largo da Portagem)—COIMBRA
SUL: Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de Santo António, 57—FARO

UMA SUA CRIADA

Todas as manhãs:
a lâmina de barba

«DIAMON»

a única com 2 gumes: 1 para cada passagem.



Vasconcelos & F. Pinto, Lda.—Lisboa—R. dos Fanqueiros, 65, 4.º tel. 26422
Luciano Matos & C.—Porto—R. Sá da Bandeira, 42—Telef. 24880
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO
FOGAREIROS A PETRÓLEO — ASPIRADORES — APARELHOS DE RADIO

e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.ª

Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

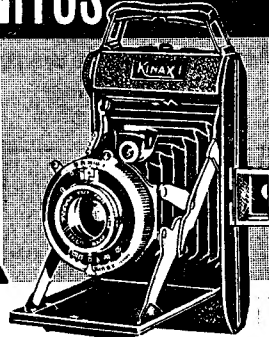
PARA OS DIAS BONITOS...

Um aparelho
fotográfico

KINAX

À VENDA NAS BOAS CASAS DE
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. Simões Junior, Rua da Conceição, 46-50—Telef. 30306—Lisboa

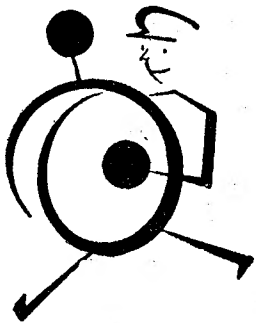


ACRIL LUSITANO L^{DA}

Rua Tomaz Cabreira, 2 (Ao Rego) — LISBOA
Telefone 70877

ANUNCIA

EM EXCLUSIVO PARA O COMÉRCIO E INDÚSTRIA — O FABRICO POR ARTISTAS PORTUGUESES; DE CENTENARES DE ARTIGOS PELO MENOS TÃO PERFEITOS E BONS COMO OS ESTRANGEIROS E PARA AS SEGUINTE ACTIVIDADES:



ARQUITECTURA: decoração de interiores e exteriores — divisórias transparentes e translúcidas — frontarias e interiores para estabelecimentos — lanternins inquebráveis — luz canalizada — painéis luminosos — paredes transmissoras da luz — tabuletas luminosas — tectos luminosos (luz sem sombras) — vidros inquebráveis para colégios, etc.

AUTOMÓVEL: adornos para tablier — cola para todos os sólidos — escudos contra sol e reflexos — farolins — maçanetas e botões de comandos — mascotes luminosas — parabrisas laterais — porta luvas — vidros inquebráveis direitos ou encurvados — viseiras externas — visores a preços populares e ópticos, etc.

AVIAÇÃO: blindagens para sinais e projectores — botões e maçanetas para comandos — cola para todos os sólidos — focinhos para aviões — janelas inquebráveis — parabrisas direitos ou curvos — placas gravadas — sinalização fosforescente e luminosa para aviões e pista — torres para o observador e metralhador — vidros complementares — visores contra encandeamento.

EXPOSITORES: para montras e para todas as actividades.

FRIGORIFICAÇÃO E CONGELAÇÃO: caixas, couvetes e tabuleiros para frigoríficos — imunização odorífera e organolética dos alimentos.

MEDICINA: abaixadores de língua luminosos ou não — antepáras para microscópios — antitosses — bandejas para bisturis, etc. — banheiras para bebés — blindagens em cores para sinais luminosos — copos de colírio — couvetes — espátulas — espelhos inquebráveis e de alta luminosidade — filtros para lanternas de camera escura — incubadoras para bebés — placas para chassis de potter bucky — tampos para fluoroscopia — tampos para mesas de Raio X — talas para dedos e braços — tampos para negatoscópios — tectos luminosos para salas de operação — telhados para solários (transmissores dos ultra-violetas) — vidros inquebráveis filtrando a luz (hospitais e laboratórios).

MÉNAGE: dezenas e dezenas de artigos de utilidade e decoração.

NAVEGAÇÃO: cola para todos os sólidos — guarda-ventos inquebráveis — janelas inquebráveis — parabrisas inquebráveis para embarcações rápidas — puxadores diversos — sinalização fosforescente e luminosa — vidros á prova de deflagração — visores contra a fadiga visual.

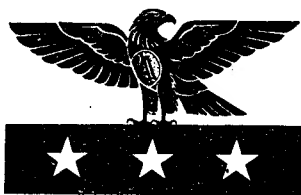
PAPELARIA: caixas diversas — calendários — porta-carimbos — porta-cartas — expositores, etc.

PUBLICIDADE: fosforescente — luminosa e luminescentes, quer para interiores quer para exteriores.

SINALIZAÇÃO: fosforescente — luminescente e luminosa para aquartelamentos — casas de espectáculo — estradas — fábricas, etc.

TELEFONIA E TELEVISÃO: botões — isoladores e écrans.
e centos de outros artigos para diversas actividades.

Manufacturados com CRISTAL DE ACRIL (reg.) vidro sintético, chapa acrílica e POLARFILM



Acril ou Cristal de Acril de qualquer origem e não referenciado por esta marca é mera falsificação

UNICA INSTALAÇÃO NA PENÍNSULA QUE TEMPERA ESTAS MATERIAS PRIMAS

34 anos de experiência com materiais plásticos.

Laboratório de ensaios e investigação nos U. S. A.

Exclusivos distribuidores

Acessorios para Automóveis, Lda
Av. Emidio Navarro, 6, 1.º
COIMBRA

Leacock & C. Lda
Rua 5 de Junho, 13
FUNCHAL

Alberto Pinto Osorio
Praça D. Filipa de Lencastre, 8, 1.º E.
PORTO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker — Paris
RINS, vias urinárias — Venero — Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º
das 15 horas. Telefone 29062

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A
Comprido. — R. Madalena, 97, s/l
Lisboa. Telf. 29020

QUEIMADORES DE GAZOIL
PARA FOGÕES, CALDEIRAS, ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 610

RICO LEILÃO

de finíssimo MOBILIÁRIO, ESTOFOS E ADORNOS
ULTRA-MODERNO

QUE GUARNECE A ESPLENDIDA HABITAÇÃO MODERNA

na
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 41, 3.º, ESQ.

(JUNTO A' PRAÇA DUQUE DE SALDANHA)

e que será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, QUARTA-FEIRA, AS 21 H.

Constando de: Bonitas mobílias de quarto, em pau santo, estilo D. Maria e rustico; Fina mobília de escritório, inglesa, estante 4 portas; Riquíssima mobília sala de jantar, estilo holandês, com 16 peças; Comodas em pau santo, estilo Luís XV; Mesas meia-lua; Quadros; Armários de vidrinhos; Lustres de cristal e bronze; Serviços V. A.; Invulgares vitrines em pau santo, estilo Luís XV; Jogos estofados; Carpetes; Móveis dispersos; Cristais, etc.

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 2652

Visite a ilha da Berlenga

Viagens com partida de Peniche, ás Terças, Quintas, Sábados e Domingos, ás 10 horas, e regresso ás 18 horas. Estas viagens efectuam-se com qualquer numero de passageiros. Além destas, podem-se efectuar viagens extraordinárias em todos os dias da semana. O embarque faz-se 20 minutos antes da hora da partida. Marcação de lugares e informações: Telefone 17 (Casa Bernabé) — Peniche.

Izolina Monteiro Martins

Proprietária da Casa Eduardo Martins da Rua da Palma

(Faleceu em Louza de Cima)

Adelina Monteiro Martins Tremendo, seu marido Alfredo de Oliveira Tremendo, filha e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua extremosa mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Izolina Monteiro Martins

FALECEU

CASA EDUARDO MARTINS, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de sua proprietária, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja dos Anjos para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Izolina Monteiro Martins

FALECEU

EMPRESA DE PESCA ALAR-RIBA, LD.ª, participa a todas as pessoas amigas e de suas relações o falecimento da sogra de seu socio-Gerente, sr. Alfredo de Oliveira Tremendo cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

José Casimiro d'Almeida

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Participação e Missa do 7.º dia
Sua familia participa o seu falecimento no passado dia 27, e que amanhã, dia 3, pelas 12 e 30 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de Arroios, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Mantém-se o tempo de aguaceiros nas Ilhas Britânicas, provocado por uma massa de ar instável que estaciona sobre aquelas ilhas. O tempo em Portugal continua bom, em virtude da influência dum extenso anticiclone com dois núcleos, respectivamente centrados a Nordeste e Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Céu geralmente nublado pela manhã, limpando durante a tarde; a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, céu de fraca nebulosidade a limpo. Em todo o continente, vento moderado a fresco, do Norte, soprando durante a tarde, com rajadas muito frescas na costa ocidental; temperatura sem modificação sensível.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26,7; mínima, 18,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29,9; mínima, 17,9.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música coral-sinfónica; 19 e 30, «Meia hora brasileira»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, solos de instrumentos; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, canções; 20 e 50, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, música de tecla; 21 e 3, trechos de ópera; 21 e 45, transmissão da Estufa Fria, de um concerto organizado pela C. M. L., em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Joly Braga Santos; 22 e 3, «História de Portugal», pelo prof. dr. Damião Peres; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, resumo noticioso e fecho.

Programa B—As 21 e 15, fados e guitarradas; 21 e 30, canções; 21 e 45, música ligeira portuguesa; 22, música ligeira sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um colecionador de imagens», pelo dr. António Quadros; 22 e 45, variedades em discos; 23 e 10, música de salão; 23 e 25, danças; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, baile; 19 e 30, canções; 20, música portuguesa por Fernando Baptista, Laura Alves, Alberto Ribeiro, guitarra, acordeões, Herminia Silva, etc.; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, conjuntos; 21, passatempo «APA»; 22, música ligeira; 22 e 30, «Asas»; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, abertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, música seleccionada; 19 e 45, Volta a Portugal; 20, eventual; 20 e 15, canções; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, panorama desportivo; 21 e 30, quarto de hora vicentino; 21 e 45, música de concerto; 22, canções escolhidas; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, música sinfónica; 23, música escolhida; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, música ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Rádio Graça; das 22 às 0, Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.º—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja.

Um navio soviético

levantou ferro inesperadamente do porto de Génova

GÉNOVA, 2.—O navio mercante russo «Bielorussia», de 6.500 toneladas, que estava a carregar material de electricidade em Génova, recebeu ordem urgente para regressar a águas russas. O navio levantou ferro ontem, com destino a Leninegrado, deixando no cais por carregar 400 toneladas de material. O comandante não deu qualquer explicação do facto, limitando-se a dizer que a restante carga seria embarcada mais tarde, noutro navio russo.—(Reuter).

Espionagem soviética

em águas suecas?

ESTOCOLMO, 2.—Uma lancha-motor com quatro russos, incluindo o adido naval soviético, Laritchev, foi localizada em águas proibidas a estrangeiros próximo de Nynäshamn, ao largo de Estocolmo, no domingo ultimo. Os russos receberam ordem para abandonar a zona proibida. Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia disse que provavelmente não seria apresentado qualquer protesto diplomático sobre o incidente.—(Reuter).

18-B—Bairro de Alvalade; Ribeiro—Campo Grande, 138 (Tel. 74682); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Novi—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua D'Almeida de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Góvil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois—Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-5 (Telefone 62838); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 4ª (Tel. 38625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37563); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Gonçalves, Ld.—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 32687); Lab.º Farmacológico (do) Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (do) Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 22—«O Cardeal-Primaz».
TRINDADE—A's 21 e 43—«O ultimo lord».
S. LUIS—«Maria Antonieta».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silêncio».
EDEN—«A dança dos milhões».
POLITEAMA—«A sombra do passado».
S. JORGE—«Uma rapariga deliciosa».
CAPITOLIO—«Céu Vermelho».
COLISEU—«Bocaccio».
ODEON e PALACIO—«Rebecca».
TERRASSE—«Sob duas bandeiras».
PAVILHAO PORTUGUES—«O principe do deserto».
LIS—«Sob duas bandeiras».
REX—«A vida por um fio».
PROMOTORA—«O leque de lady Windermere».
R. AMADORA—«Minha mãe é calóira».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	fechado	compra	venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	6415	6405	6415
Consolidado 3 % I. 10	7145	7135	7155
Consolidado 3 1/2 I. 10	—	8375	8395
Centenários 4 % ...	1.925	1.928	1.930
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	9305	9305	9335
Idem 1943	—	9325	—
Externas 1.ª carimbadas	—	9205	9705
Externas 3.ª série ...	1.1505	1.1505	—
Externas 3.ª carimbadas	1.0105	1.0055	1.0155
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	1355
Ações			
Esp. St.º Com. L.º port.	—	3.2505	—
Lisboa e Açores por ...	—	7355	7455
Ultramarino cp. T. p...	—	4955	4995
Portugal port. T. p. ...	1.1055	1.1055	1.1105
Mundial ...	—	—	1.1805
Agua Lisboa port. ...	—	1125	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	1175	1155	1185
Agua Lisboa 1936 T.p.	1105	1065	1155
Cimentos Tejo ...	—	1905	—
Cimentos Leiria T. p...	—	1865	1955
Crédito Predial port. ...	—	115	—
Gás Electricidade cupão	1605	1605	1615
Alto Alentejo cupão ...	—	1065	1105
Industrial Alentejo ...	2755	2725	2805
Portugal e Colónias ...	—	2645	2685
Nac. Navegação T. p.	7805	7755	7805
Colonial de Navegação	—	6905	7005
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.0055	—
Port. Tabacos cupão ...	3055	3045	3065
Tabacos Portugal cupão	3935	3935	3955
União Eléctrica Port. ...	—	1635	—
Cassequel ...	7725	7735	7755
Agrícola das Neves ...	—	—	7305
Agricultura Colonial ...	—	4005	4105
Açúcar de Angola ...	2.2355	2.2355	2.2405
Buzi ...	1255	1245	1255
Cabinda ...	835	825	845
Illa do Principe ...	1.0455	1.0405	1.0505
Zambézia T. de 25 ...	1015	1015	1015
Moçambique ...	1825	1825	1825
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	5055	5105
Norte de Portugal 5 %	1025	1015	—
União Eléctrica 4 1/2 %	925	—	925

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MASSAS ITALIANAS

DA MELHOR QUALIDADE

Em exposição e para entrega imediata

Martins & Costa, L.ª

RUA DO CARMO, 41 — LISBOA

Telefone 30516/17



O n.º 1263 do «Sempre Fixe» trata na primeira página do regresso da Rússia à O. N. U., com a graça de Francisco Valença, e na ultima é Carlos Botelho que com espírito comenta a legenda «Arcas de Portugal». Nas páginas interiores, «Os Ditos da Semana», «Rebola a bola», A volta a Portugal, espectáculos, versos, caricaturas de Pargana e José Dinis, «Arrufadas de Coimbra», palavras cruzadas, e anedotas e muitas coisas mais, todas muito engraçadas e constituindo mais um bom numero do popular semanário.

DE LUTO

Eng.º Fernando Enes Ulrich

O funeral do eng.º Fernando Enes Ulrich reuniu no Pátio do Pimenta, onde o extinto tinha a sua residência, tão grande numero de pessoas que difficil seria dar todos os seus nomes. Além do ministro das Obras Publicas, eng.º José Frederico Ulrich, sobrinho do extinto, estiveram ali os srs. ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros; drs. Caeiro da Mata, Moreira Junior, Francisco Caeiro, Fezas Vital, Henrique Viana, Ruy de Andrade, Azevedo Neves, Colares Pereira, Castro Pereira, Ricardo Jorge, Campos Henriques, Emidio Mendes, D. Pedro da Cunha, António de Figueiredo, Campos Melo e José Gonçalves; generais Raul Esteves, Pereira Coutinho, Costa de Macedo, e Peixoto e Cunha; engenheiros Cunha Leal, Espregueira Mendes, Teixeira Duarte, Romano Esteves, D. António Alvim, D. Bernardino da Costa, João Maia, José Supico, José Soeiro, Isidoro Teixeira, altos funcionários do Ministério das Obras Publicas, etc.

A urna saiu da residência aos ombros de familiares do extinto e seguida de muitas senhoras, que rodeavam o sr. dr. João Ulrich.

João Simões Lucio

MIRA, 1 — Faleceu no lugar de Portomar o sr. João Simões Lucio, de 35 anos, casado com a sr.ª D. Belmira Figueiredo Lucio, deixando dois filhos na orfandade. O extinto era filho do sr. Manuel Simões Lucio e de D. Maria da Nazaré Pires Lucio, e irmão do sr. Angelino Pires Lucio e da sr.ª D. Maria Angelina Pires Lucio.

SUFRAIOS

José Casimiro de Almeida

Em comemoração do sétimo dia do falecimento de José Casimiro de Almeida, sua família manda celebrar amanhã, às 12 horas e 30, na igreja de Arroios, missa de sufrágio.

Guilhermina Suggia

Na igreja do Corpo Santo, celebrou-se hoje, às 11 horas, um officio solene de «Requiem», por alma da illustre violoncelista Guilhermina Suggia, mandada rezar pelo sr. embaixador de Inglaterra. Foi celebrante o prior de igreja do Corpo Santo, padre Raimund Dwdael.

A's exéquias solenes assistiram, além do sr. embaixador de Inglaterra, o sr. marquês de Sampaio, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, vários funcionários da embaixada e muitas senhoras.

Inválidos do Comércio

A sr.ª D. Lucinda Rebelo fará amanhã, às 21 e 30, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, em serão dedicado ás internadas e internados, uma conferência sobre «Os livros, amigos sinceros». A conferência será acompanhada de declamações de poesias de diversos autores, tendo por tema o livro.



Desastre num poço

PORTO, 2.—Esta manhã, quando o proprietário Domingos Lucas trabalhava com seu filho, Joaquim de Sousa Lucas, num poço que aquele possui no lugar de Agréla, Serezedo, Gaia, devido aos gases emanados por um motor a petróleo, que funcionava sobre uma placa, sofreram ambos forte intoxicação, caindo inanimados.

As viaturas dos Bombeiros da Afurada, Gaia, Valadares e Coimbrões, compareceram prontamente no local e retiraram as vitimas que transportaram ao hospital de Santo António, onde o Domingos Lucas ficou internado em estado grave, recolhendo seu filho a casa depois de tratado.

O 44.º aniversário do F. C. Porto

O Futebol Clube do Porto inicia esta tarde, com o hasteamento da bandeira na sua sede, pelo sócio n.º 1 do clube, sr. José Bacelar, as festas comemorativas do 44.º aniversário da sua fundação. Amanhã, às 21 e 30 horas, no Teatro Sá da Bandeira, haverá sessão solene, presidida pelo chefe do distrito e a que assistirão também o presidente do municipio e demais autoridades civis e militares. Será orador da noite o rev.º padre Marcelino da Conceição, apresentado pelo sr. dr. Fernando Pinto da Cunha. A's 23 horas, será feita a chamada dos atletas campeões nacionais de andebol, basquetebol e natação, a quem serão entregues medalhas.

No Palácio de Cristal, reunir-se-ão no sábado, num jantar de confraternização, os sócios, amigos e simpatizantes do grande clube nortenho.

Pelo comando da Polícia

Vindos de Vila Real e de Viana, respectivamente, apresentaram-se hoje no comando da P. S. P. os chefes António Costa Pereira e Manuel da Silva Marques que passam a pertencer á corporação desta cidade, onde já prestaram serviços. Ficam a chefiar a 4.ª e 5.ª esquadras.

Mulher gravemente atropelada

No Largo Actor Dias, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, David Francisco Soares, atropelou gravemente Rosa dos Santos e Oliveira que recolheu, sem fala, á enfermaria 3 do Hospital de Santo António.

Dum andaime á rua

Quando procedia á reparação exterior dum edificio da Travessa dos Arcos, caiu dum andaime á rua o trolha Joaquim Ribeiro, de 42 anos, morador no Lugar da Costa, em Ermesinde. Sofreu fractura de costelas e ferimentos pelo corpo, ficando internado no hospital.

Falecimento

Com 66 anos faleceu a sr.ª D. Maria Cesarina Cesar, solteira, moradora na Rua da Galeia de Paris, 42. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, effectua-se amanhã, às 10 e 30, para o Prado do Repouso.

Seguiu para Madrid

o coro universitário da Mocidade Portuguesa

Seguiu, esta tarde, para Madrid, o Coro Universitário de Lisboa, constituído por alunas e alunos de quase todos os estabelecimentos de ensino superior da capital, sob a regência do inspector de canto coral da M. P., professor Mário de Sampaio Ribeiro. Os universitários portugueses demoram-se em Espanha cerca de cinco dias. Acompanham-nos, além do prof. Sampaio Ribeiro, o rev. dr. Joaquim de Aguiar, assistente eclesiástico do Centro Universitário, o architecto Norberto Correia, director da estação «Rádio Universidade», e o maestro Abílio Guimarães.

A despedir-se, estiveram na estação do Rossio muitas pessoas de suas familias, bem como vários dirigentes do Commissariado Nacional da M. P. e do Centro Universitário de Lisboa.

ACTO LOUVÁVEL

BEJA, 2.—O sr. Manuel Baptista de Guadalupe, residente em Cuba, perdeu na estrada de Alvito um carteira, que continha valores em dinheiro e documentos. Foi encontrada pelo cabo de cantoneiros Manuel Joaquim Fialho, em serviço em Vila Alva, que se apressou a entregá-la ao dono e recusou formalmente a gratificação que este pretendia dar-lhe.

Assinaturas de Verão

DO

Diário de Lisboa

10 dias 8\$00

20 " 16\$00

30 " 24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, terras ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa de respectiva quantia.

A evolução dos acontecimentos na Coreia

As operações militares

(Continuação da 1.ª página)

comunicados, todos estes factos chamam a atenção para as novas posições de defesa escolhidas pelo estado-maior das Nações Unidas.

O simples exame da carta geográfica da Coreia indica que a melhor posição de defesa, ligeiramente aquém das linhas da frente tal como existia ainda anteontem, seria o rio Nakdong que é, com o Han, um dos maiores da Coreia do Sul. Sabe-se já oficialmente que as forças sul-coreanas encarregadas de defender Andong-Yechon-Hamchang, recuaram para o Nakdong. Por outro lado, ao longo da estrada estratégica que desce para Kumchon, partindo de Hamchang, as posições até agora mantidas pela 25.ª divisão americana a oeste de Sangu, foram restabelecidas a leste da cidade, portanto, na proximidade do rio Nakdong.

Um pouco mais ao sul, por alturas de Kumchun, parece que a 1.ª divisão de cavalaria ainda não arredou pé e continua a proteger esta cidade com uma frente semicircular. Mas é evidente que as suas posições se tornarão cada vez mais difíceis de manter se for efectuado um recuo na ala direita pela 25.ª divisão e se na ala esquerda ao sul de Kumchun a pressão lateral inimiga se acentuar na direcção de Waegwan. A pressão inimiga na direcção do rio Nakdong é ainda mais acentuada na região a leste de Kochang-Hyopchon. Parece que o inimigo procura alcançar o mais rapidamente possível Taksongdong, localidade situada no local onde a estrada directa que subindo de Kochang, ao sul de Taegu, atravessa o Nakdong. Dado que o Nakdong desce em um anel para leste antes de atingir o mar, nenhuma linha de defesa natural se opõe à ofensiva inimiga que segue actualmente a estrada litoral sul-coreana na direcção de Pusan. Em consequência disso, o avanço para Pusan é agora o ponto mais sensível do conjunto da frente.—(France Presse).

As operações aéreas

TÓQUIO, 2.—O G. Q. G. de MacArthur anuncia que foram despejadas ontem, por bombardeiros aliados, 40 toneladas de bombas sobre a fábrica de produtos químicos e metais leves de Hamchung, perto de Konnan, na costa oriental da Coreia. Depois do ataque, observaram-se chamas com 600 metros de altura e colunas de fumo com mais de 3.000 metros. Outros bombardeiros atacaram pontes, concentrações de tropas, estações ferro-

viárias. Caças fizeram 400 surtidas de Yongdok a Mokpo. Não encontraram aviões inimigos e todos os aparelhos aliados regressaram à base.

O mesmo comunicado informa que um contratorpedeiro australiano foi alvejado ontem, por uma bateria de costa norte-coreana, instalada na península de Ongjin. Apoiada por um cruzador britânico, aquela unidade naval reduziu a bateria ao silêncio.

Na costa oriental, os navios aliados continuaram a martelar objectivos militares na região de Yongdok.—(F. P.).

Ataques da artilharia naval

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR. NA COREIA, 2.—Contratorpedeiros britânicos avançaram ontem pelo estreito do Sudoeste da Coreia apoiando os ataques de barcos de patrulha à navegação comunista em volta de Mokpo. Foram bombardeados vários objectivos ignorando-se, porém, os resultados dos ataques. Caças e bombardeiros dos aliados metralharam as zonas das docas em volta de Mokpo e Yosu, a cerca de meio caminho ao longo da costa Sul. Unidades de guerra americana estão também a proporcionar excelente apoio às forças de terra que se encontram próximo de Yosu.—(Reuter).

Já estão a desembarcar na Coreia os fuzileiros navais

ALGURES NA COREIA, 2.—A 1.ª divisão de fuzileiros da Marinha americana chegou hoje a um porto da Coreia do Sul directamente transportada dos Estados Unidos. A guarda avançada chegou ontem. Uma pequena coluna está a ser já preparada para entrar em combate. Os fuzileiros de Marinha são considerados como as melhores tropas de choque dos Estados Unidos. O grosso das forças expedicionárias deve desembarcar esta tarde.

Os fuzileiros de Marinha estão bem armados e dispõem de tanques, lança-chamas, bazucas do ultimo modelo, canhões antitanques e uma aviação própria. Dez por cento desses homens são veteranos da segunda guerra mundial. Serão provavelmente empregados na contra-ofensiva, tendo um comando próprio para dirigir os seus ataques. O grande navio de transporte deu entrada esta manhã na «zona fechada» do porto. O mais rigoroso segredo envolveu a viagem do navio e nada se sabia da chegada deste até que foi avistado.—(Reuter).

Fretamento de navios mercantes

WASHINGTON, 2.—Um informador do Ministério da Defesa declarou que o Governo fretou 150 navios mercantes, incluindo três canadianos, três ingleses e um grego, para o transporte de abastecimentos às forças que se encontram na Coreia. A decisão do Governo foi tomada porque havia necessidade desses navios entrarem imediatamente em serviço.—(Reuter).

A estratégia de Malik

segundo o que pensam os circulos americanos

WASHINGTON, 2 — Depois da primeira sessão do Conselho de Segurança, sob a presidência de Malik, os circulos americanos bem informados têm a impressão de que durante trinta e um dias o delegado soviético vai empenhar-se numa acção de «obstrução e propaganda» nas bases do programa que ontem se limitou a esboçar.

Malik apoiar-se-á, alternadamente, nestes três argumentos, que parecem ser os principais do seu plano:

1.º—Qualquer decisão aprovada pelo Conselho de Segurança da O. N. U. na ausência dos delegados da U. R. S. S. e da China comunista é «ilegal». Donde a necessidade de começar por admitir na O. N. U. um representante do Governo de Pequim.

2.º—A política americana na Coreia e noutros pontos é uma política agressiva (os circulos referidos, não ficariam surpreendidos se Malik apresentasse «provas irrefutáveis» de agressão dos sul-coreanos aos nortistas).

3.º—A U. R. S. S. quer a paz no Mundo e é apoiada na sua campanha pacífica pela China comunista e pela Índia.

Outros tantos argumentos de propaganda notam aqueles circulos que o Conselho de Segurança antecipada-

mente rebateu com a sua moção de 27 de Junho.

Não se atribui qualquer importancia ao facto do delegado soviético, usando e abusando da sua qualidade de presidente do Conselho de Segurança, fazer fogo com todas as suas baterias.

Os Estados Unidos, afirmam os mesmos observadores, desempenharão até ao fim o mandato que as Nações Unidas lhes confiaram. De resto, para Washington, e apesar da excepcional importancia da reunião de Lake Success, as considerações militares continuam, de momento, a prevalecer sobre a politica diplomática, quer esta se pratique dentro ou fora da O. N. U.

Todavia, a esta concentração do Governo americano na acção militar e nas suas repercussões politicas e económicas, abriu-se ontem uma excepção importante no que respeita à atitude da Índia. Não se duvida, nos circulos competentes, de que a U. R. S. S. vai explorar a fundo a declaração do delegado indiano quando se referiu ao alinhamento das duas grandes nações asiáticas—Índia e China—pela politica soviética.

Aguardam-se com o maior interesse as repercussões da decisão indiana na Ásia.—(France Presse).

E' cada vez maior o antagonismo

entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos

WASHINGTON, 2 — Depois da primeira sessão do Conselho de Segurança, sob a presidência de Jacob Malik, os comentários que circulam nesta capital suscitam a impressão de que os Estados Unidos não actuarão no propósito deliberado de excluir a U. R. S. S. da Organização das Nações Unidas, mas estão desde já preparados para a ideia duma retirada soviética e para uma reorganização ulterior deste organismo internacional, sem participação da U. R. S. S. se for necessário, de maneira temporária ou permanente.

Uma personalidade americana disse aos jornalistas, a propósito, que os Estados Unidos, cujos soldados estão a morrer todos os dias na guerra da Coreia, não farão, seja como for, qualquer concessão em detrimento dos princípios processuais e da Carta das Nações Unidas para reter a U. R. S. S. no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral. Segundo essa personalidade, a posição dos Estados Unidos não tem ambiguidade. Se os russos cooperarem com as Nações Unidas, e de conformidade com as resoluções deste

organismo deixarem de auxiliar os agressores, quer dizer a Coreia do Norte e os movimentos comunistas da Ásia e da Europa, a Organização das Nações Unidas tornar-se-á uma tribuna mundial a trabalhar pela paz. Mas se a U. R. S. S. continuar a sua atitude obstrucionista, a Organização das Nações Unidas continuará a trabalhar pela paz, sem a participação da U. R. S. S. Segundo alguns observadores americanos, está a travar-se uma luta de fórmulas processuais, pois o delegado russo tenta «impor arbitrariamente a sua vontade, para conseguir a expulsão do delegado nacionalista chinês e a admissão do delegado da China comunista, missão para a qual não tem qualificação». Dizem alguns diplomatas americanos que o assunto compete à Assembleia Geral. Não se trata duma questão essencial, quer dizer, que não está em discussão o caso do reconhecimento da China comunista.

Os observadores diplomáticos americanos, embora esperassem que a Índia e a Jugoslávia votassem a favor da proposta do delegado russo, lamentam que os dois países não tivessem preferido adoptar atitude contrária. Notam também que a sessão de ontem, quer os debates sejam ou não considerados puramente «jurídicos», mostraram bem como é cada vez maior o antagonismo entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos, antagonismo que talvez propicie uma eventual reorganização da O. N. U. para daqui a algum tempo.—(France Presse).

Um incêndio em Madrid

causou grandes prejuízos

MADRID, 2.—Ficou extinto esta manhã, o grande incêndio que se declarou nos Estudios Madrid-Filme e que causou entre o pessoal 22 feridos, alguns dos quais de gravidade, e um morto, o capitão Santiago Perez Oviedo, que faleceu no hospital. Todos os bombeiros da capital intervieram na extinção do incêndio que começou nos laboratórios, onde se deu uma tremenda explosão. A matéria inflamada atingiu todo o quarteirão das ruas de Diego de Leon e de Pardiñas, cujos habitantes foram evacuados. Arderam todos os filmes da Cípea e da Reys Soria Filme, alguns por terminar, como «Sangre en Castilla». Os prejuízos são incalculáveis e irreparáveis.—(Efe).



dores?

ROMIDAL

COMPRIMIDOS

SR. AUTOMOBILISTA!

LEVE O SEU CARRO À

AUTO SANTA MARTA, L. DA

SE QUER ANDAR TRANQUILO

51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

A GARAGEM AUTO-TURISMO

INAUGURA OS SEUS SERVIÇOS NO PRÓXIMO SABADO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM

RECOLHA — ÓLEOS — GASOLINA — E ACESSÓRIOS

OFICINAS — SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

E PESQUISADOR DE AVARIAS

Brevemente inauguração da Estação de Serviço Diesel

LISBOA — Av. Miguel Bombarda, 130-A, 130-B. Telef. 73410

A CHROUPANA (SUCURSAL DO RESTAURANTE AQUÁRIO)

Situada sobre o mar, no recanto mais agradável da Estrada Marginal, entre S. Pedro e S. João do Estoril

COMPLETAMENTE REMODELADA

Participa aos Ex. Clientes que reabre brevemente, sendo os jantares e ceias á americana animados pelo célebre pianista espanhol

SEGUNDO GALARZA

Acompanhado com o Solovox

AMBIENTE SELECTO **MARCAM-SE MESAS**

Telefones 26801 e S. Pedro 99